ANNO XLIV. NUMERO 218. QUINTA FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados 6$000
Por seis ditos idem 12$000
Por um anno idem 24$000
Cada numero avulso 160

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados 6$750
Por seis ditos idem 13$500
Por nove ditos idem 20$250
Por um anno idem 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspazinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanaho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratú, nas terças-feiras,
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

2 Lua cheia as 1 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 11 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Matheus ap. e evangelista.
22 Terça. S. Sanctino b.
23 Quarta. S. Lino p m.
24 Quinta. N. Senhora das Merces.
25 Sexta. S. Firmino b. m.
26 Sabbado. S. Nilo m.
27 Domingo. S Elisiario f.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 24 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de agosto de 1868.

1ª secção.

N. 141.—Officio ao general commandante das armas.—Póde V. Exc. como indica em seu officio de 3 do corrente, sob n. 770, transferir para o corpo de policia, onde deve ficar addido e esperar pela decisão do governo acerca de sua baixa ou reforma, o cabo de esquadra invalido Luiz José da Fonseca, que se acha incluido no deposito de recrutas.

N. 142.—Dito ao mesmo.—Concordo com a medida lembrada por V. Exc. em seu officio desta data sob n. 771, de serem dispensados do serviço do deposito o capitão Jesuino da Costa de Albuquerque Mello, os tenentes João Ribeiro Pessoa de Lacerda e João Affonso do Rego Barros e o alferes Norberto Muniz Teixeira Guimarães, sendo incluidos no mesmo deposito em substituição destes o capitão do 1º corpo de caçadores a cavallo Manoel Joaquim Machado, o alferes do batalhão 16 de infantaria Francisco José da Silva, o alferes honorario do exercito Francisco Pereira da Cunha e o tenente do 9º batalhão de infantaria Pedro Velho de Sá Barreto, servindo o primeiro dos menci nados alferes de ajudante do referido deposito.

N. 143.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde V. S. mandar eliminar da companhia de aprendizes desse arsenal e entregar aos seus pais ou a pessoa que tenham direito a elles, os menores João Chrysostomo das Chagas, Antonio Francisco do Espirito Santo, Antonio de Barú Santiago, João José Nunes, Honorio Rego da Costa e Justino Cordeiro da Silva, visto que foram julgados incapazes do serviço militar, como V. S. declarou em seu officio de 28 de julho ultimo, sob n. 237.

N. 144.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer o cartuxame necessario para as salvas da guarda que tem de fazer as honras funebres ao major João Thomaz de Campos Quaresma.

N. 145.—Dito ao mesmo—Em vista da sua informação de 3 do corrente, sob n. 245, dada sobre o requerimento de Josepha Maria dos Passos, mande V. S. admittir na companhia de aprendizes menores desse arsenal o orphão de nome Antonio, se fôr julgado sadio em inspecção de saude.

N. 146.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. fornecer ao capitão do porto uma ancora do peso de seis quintaes e quinze braças de corrente de furo de bitola de uma polegada, afim de substituir o ferro e corrente da boia que serve de balisa no ancoradouro do poço, visto ter-se partido a corrente e perdido o ferro sobre que se achava fundeada a mencionada boia, como tudo me declarou o mesmo capitão do porto em officio de 3 do corrente, sob n. 107.

N. 147.—Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a compra do cabo de linho, constante do pedido junto, sob n. 43.

2ª secção.

N. 148.—Officio ao commandante superior de Palmares.—Reitero a V. Exc a ordem que lhe foi expedida em officio de 6 de maio ultimo, relativamente a destacar na povoação dos Montes, 1 inferior e 8 praças.

N. 149.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens, para que o destacamento de Jaboatão, seja reduzido a um inferior e seis praças, que continuarão a ser pagos pela thesouraria de fazenda.

N. 150.—Dito ao mesmo.—Por portaria desta data, resolvi reformar no mesmo posto o capitão da 1ª companhia do 4º batalhão de infantaria deste municipio José Ignacio Pereira da Rocha, de conformidade com o art. 68 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e aviso circular de 6 de agosto de 1866, o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 151.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. ordem com urgencia, para que um batalhão da guarda nacional sob seu commando superior, esteja pelas 9 horas do dia de amanhã postado em frente da igreja matriz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, afim de fazer as honras devidas ao Exm. e Rvm. Sr. bispo desta diocese D. Francisco Cardozo Ayres, por occasião do solemne *Te-Deum*, que alli se tem de celebrar em acções de graça a feliz chegada do mesmo Exm. Sr.

N. 152. — Dito ao commandante superior de Olinda.—Não tendo tido inteiro cumprimento a ordem desta presidencia de 17 de abril ultimo, que mandou dispensar a força de guarda nacional destacada para o serviço do recrutamento, expeça V. S. suas ordens, para que o destacamento existente na cidade de Olinda, seja reduzido a um official e quinze praças e o de Iguarassú igualmente a um inferior e quinze praças.

N. 153.—Dito ao commandante superior de Pão d'Alho.—Não se tendo dado inteiro cumprimento a circular desta presidencia de 17 de abril ultimo, que mandou dispensar os destacamentos da guarda nacional, destinados para o recrutamento, determino a V. S. que faça reduzir todo o existente nessa villa a um official e quinze praças.

N 154.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Expeça V. S. suas ordens, para que sejam reduzidos a um official e quinze praças os destacamentos da guarda nacional sob o seu commando superior existentes nessa villa e em Alagoa de Baixo a um official e quinze praças cada um, de Buique a um official e vinte praças, e a um inferior e nove praças o de Bom Conselho.

N. 155.—Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Acho-me de posse do officio de 20 de julho ultimo, com que Vmc. remetteu a esta presidencia os mappas que a esse juizo cumpre ministrar para a estatistica judiciaria.

Respondendo ao seu citado officio, tenho a recommendar-lhe que remetta com a maior brevidade possivel os das demais autoridades dessa comarca que até esta data ainda não os ministraram contra o disposto no art. 22 do respectivo regulamento.

N. 156.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob seu commando o soldado Antonio Francisco da Paixão de que trata o seu officio n. 560 de 27 do mez findo.

N. 157.—Dito ao mesmo. — Tendo nesta data deferido o requerimento em que o cabo de esquadra invalido Luiz José de França, incluido no deposito de recrutas, pede ser transferido para o quartel do corpo sob seu commando, onde deve ficar addido até que venha decisão do governo acerca de sua baixa ou reforma; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e direcção.

N. 158.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. alistar no corpo sob seu commando os paisanos Francisco Paes Xavier e Antonio Raymundo da Silva Leite, de que trata o seu officio n. 574 de 3 do corrente.

N. 159.—Dito ao mesmo.—Transmitto a Vmc para seu conhecimento e fins convenientes a portaria desta data junta por cópia, pela qual resolvi exonerar a bem do serviço publico os officiaes nella mencionados e para os substituir reintegrar os officiaes que nella tambem vão mencionados.

N. 160.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 68 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, resolve reformar no mesmo posto o capitão do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio José Ignacio Pereira da Rocha, visto contar mais de 50 annos de idade e 10 de serviço.

N. 161.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4756 de 4 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado de policia do Rio Formoso o major Thomaz Lins Caldas, e para os de 1º e 2º supplentes do mesmo o major Paulo de Amorim Salgado e major Joaquim Francisco Diniz na ordem de sua collocação; subdelegado do 1º districto de dito termo o cidadão João Manoel de Barros Accioli e para os cargos de 1º e 2º supplentes o major Francisco Gouvea e Souza e tenente Antonio Francisco Martins, na ordem em que vão collocados; subdelegado do 2º districto o major João Baptista Paes Barreto e 1º 2º supplentes do mesmo o major Francisco Victor de Gouvêa e Vicente Ferrer de Gouvêa, este para 2º e aquelle para 1º de ditos cargos, e exonerar aquelles que os exerciam.

N. 162.—Dita.—O vice-presidente da provincia, resolve, a bem do serviço publico exonerar os officiaes seguintes do corpo provisorio de policia:

Estado maior.—Tenente-ajudante João Eduardo Pereira Borges.
1ª companhia.—Alferes Tranquilino Aguello Pessoa Dutra.
2ª companhia.—Tenente Francisco José do Sacramento Silva.
3ª companhia.—Tenente Carlos José de Siqueira.
4ª companhia.—Capitão Thomaz Rodrigues Pereira.
5ª companhia.—Tenente Joaquim da Motta e Silva; e para os substituir nomear os officiaes abaixo designados, que servirão nas seguintes companhias.
1ª companhia.—Alferes Basilio Luiz Coelho.
2ª companhia.—Tenente Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.
3ª companhia.—Tenente Antonio Muniz Tavares.
4ª companhia.—Capitão, Francisco Borges Leal.
5ª companhia.—Tenente Manoel Francisco de Paula.

3.ª secção.

N. 166.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que expedi nesta data ordem ao commandante superior de Garanhuns para reduzir os destacamentos da guarda nacional daquella villa e de Alagoa de Baixo a um official e quinze praças cada um delles; o de Buique a um official e vinte praças e o de Bom Conselho a um inferior e nove praças.

N. 167.—Dito ao mesmo.—De conformidade com o que foi determinado em aviso do ministerio da fazenda de 13 de julho ultimo, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que na alfandega desta capital se consinta no despacho livre de direitos de um quadro representando S. Miguel, que o Exm. bispo do Pará mandou vir para a respectiva cathedral.

N. 168.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas contas em duplicata e recibo documentados, estes comprobatorios das despezas na importancia de 693$380, feitas, durante os mezes de junho e julho deste anno, pela commissão encarregada da medição e demarcação das terras devolutas nesta provincia, afim de que, se não houver inconveniente, mande levar em conta ao chefe daquella commissão, que assim o solicitou em officio de 2 do corrente, a quantia de 500$ que recebeu para taes despezas, e pagar lhe o saldo que se dá a seu favor de 193$380.

N. 169.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar o cabo de linho constante do pedido junto por cópia sob n. 43, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 170.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expõe no incluso requerimento o ajudante do inspector da alfandega do Rio Grande do Norte, ora addido a desta capital, Alexandrino Christiano de Oliveira, recommendo a V. S. que, se não houver inconveniente, mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, a quantia de 45$600, importancia de sua porcentagem relativa ao mez de junho ultimo, visto não haver credito para esse fim.

N. 171.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, e em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 324, mande V. S. pagar os vencimentos dos officiaes e praças do 1º batalhão de artilheria e dos contingentes a elle addidos, sendo os dos officiaes relativos ao mez de julho ultimo e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 172.—Dito ao mesmo.—Em vista das inclusas contas, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 325, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 149$720 em que importam as despezas feitas com o fornecimento d'agua ao quartel do 1º batalhão de artilharia e dos contingentes a elle addidos, durante o mez de julho ultimo.

N. 173.—Dito ao mesmo.—Nesta data ordenei ao commandante superior de Olinda e Iguarassú fizesse reduzir a um official e 15 praças cada um dos destacamentos existentes naquella cidade e villa, os quaes continuarão a ser pagos por essa thesouraria.

N. 174—Dito ao mesmo.—Nesta data expede ordem para ser reduzido a 1 official e 15 praças o destacamento da guarda nacional que existia no Pao d'Alho o qual é pago por essa thesouraria.

N. 174 bis.—Dito ao mesmo.—Nesta data expedi ordem ao commandante superior do Recife para reduzir a um inferior e 6 praças o destacamento de Jaboatão, o qual é pago por essa thesouraria.

N. 175.—Dito ao mesmo.—Autorisando o general commandante das armas a dispensar do serviço do deposito o capitão Jesuino da Costa de Albuquerque Mello, tenentes João do Rego Barros de Lacerda e José Affonso do Rego Barros, e o alferes Norberto Muniz Teixeira Guimarães, todos da guarda nacional, os quaes passarão a ser substituidos pelo capitão Manoel Joaquim Machado, tenente Pedro Velho de Sá Barreto, e os alferes Francisco José da Silva e Francisco Pereira da Cunha, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 176.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, se não houver inconveniente e em vista dos prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 18 de julho ultimo, sejam pagos os vencimentos relativos a primeira quinzena daquelle mez dos guardas nacionaes destacados naquella cidade nas fortalezas do Brum e Buraco.

N. 177.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S para seu conhecimento e fins convenientes, que expedi nesta data ordem ao commandante superior de Garanhuns, para reduzir os destacamentos da guarda nacional daquella villa e de Alagoa de Baixo a um official e 15 praças cada um delles, o de Buique a um official e 20 praças, e o de Bom Conselho a um inferior e 9 praças.

N. 178.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens, para que seja paga ao amanuense da 4.ª secção da secretaria do governo, Manoel de Miranda Castro, que assim o solicita no incluso requerimento, á 5.ª parte dos vencimentos do lugar de escripturario, a contar de 19 de maio a 31 de julho deste anno, que foi por elle exercido interinamente por se achar no exercicio do de chefe o respectivo proprietario.

N. 179.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz V. S. em seu officio de hontem, sob n. 468, tenho a dizer em resposta, que concedo a autorisação que solicita para passar da caixa de depositos para a do exercicio corrente as quantias que forem necessarias neste exercicio, bem como para despezas urgentes neste exercicio, para supprir aquella caixa com o pagamento da divida de exercicios findos a proporção que fôr necessario. Quanto ao mais se resolverá opportunamente.

N. 180.—Dito ao mesmo.—Nesta data reitero ao commandante superior da guarda nacional de Palmares a ordem que lhe foi expedida em officio de 6 de maio ultimo para fazer destacar na povoação dos Montes 1 inferior e 8 praças para o serviço policial.

N. 181.—Dito ao mesmo.—Respondendo o officio de 31 de julho ultimo, sob n. 458, em que V. S. trouxe ao meu conhecimento a duvida apresentada pela contadoria dessa thesouraria acerca dos vencimentos que ficam competindo aos feitores conferentes do consulado provincial, em vista do § 1.º do artigo 34 da lei do orçamento vigente, tenho a dizer que, de conformidade com o parecer da junta dessa repartição taes vencimentos não devem exceder aos que ora percebem os escripturarios.

N. 182.—Dito ao inspector da alfandega.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 921, tenho a dizer que n'aquella data expedi as convenientes ordens para serem recolhidos ao forte do Buraco, e terem destino opportunamente os objectos constantes da nota, annexa ao seu citado officio, e que vieram da côrte no brigue nacional *Claudio* com direcção ao Pará.

N. 183.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Póde Vmc. nos termos da informação dessa repartição de 23 de julho ultimo, sob n. 234, mandar que tenha preferencia o calçamento da rua do Torres.

N. 184.—Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve conceder a demissão, que solicitou o bacharel João Francisco Teixeira do lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial e ordena que neste sentido façam-se as necessarias communicações.

4.ª secção.

N. 186.—Officio ao Exm. e Rvm. Sr. bispo da provincia do Pará.—Cumpre-me participar a V. Exc. Rvma. que, de conformidade com o aviso do ministerio da fazenda de 13 de julho ultimo, acabo de recommendar ao inspector da thesouraria de fazenda a expedição de suas ordens, para que na alfandega desta capital se consinta no despacho livre de direito de um quadro representando S. Miguel que foi por V. Exc. Rvma. encommendado para a cathedral dessa provincia.

N. 187.—Dito ao padre Francisco Pinto Pessoa, vice-presidente da Parahyba.—Accusando recebido o seu officio de 30 de julho ultimo sob n. 4424, em que V. Exc. me communica ter no dia anterior assumido a administração dessa provincia na qualidade de 2.º vice-presidente por ter sido exonerado do cargo de presidente o Exm. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, asseguro a V. Exc. que me encontrará sempre disposto a cumprir suas determinações, quer sejam relativas ao serviço publico quer ao seu particular.

N. 188.—Dito ao thesoureiro das loterias.—Concedo a autorisação que pede Vmc. em seu officio desta data para transferir a extracção da loteria que deve ter lugar amanhã para o dia 6 do corrente, pelos motivos constantes do citado officio.

N. 189.—Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve demittir o major Joaquim de Carvalho Cavalcante do cargo de director parcial dos Indios da aldeia de Cimbres e para o substituir nomea o fazendeiro Severiano Monteiro Leite.

Expediente do secretario.

1.ª secção.

N. 190.—Officio ao capitão do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente sob n. 107 que fica expedida a conveniente ordem ao inspector do arsenal de marinha para fornecer a V. S. a ancora e corrente de que trata o seu citado officio.

2.ª secção.

N. 191.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc., o Sr. vice presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do delegado do termo do Rio Formoso e de seus 1.º e 2.º supplentes dos subdelegados do 1.º e 2.º districtos da freguezia do dito termo e seus respectivos 1 e 2.º supplentes, ficando exonerados os que os exerciam, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 4756, de 4 do corrente.

N. 192.—Dito ao commandante superior de Olinda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao seu officio de 18 de julho ultimo, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos, constantes dos prets, que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. 193.—Officio do inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e afim de que a faça constar a quem competir, que por portaria desta data resolveu conceder a demissão, que solicitou o bacharel João Francisco Teixeira do lugar de ajudante do procurador fiscal dessa thesouraria.

N. 194.—Dito ao mesmo.—Participando o Dr. Joaquim Pires Machado Portella em officio de 3 do corrente sob n. 246, ter nessa data entrado no exercicio do cargo de director geral da instrucção publica para o qual foi nomeado em o 1.º deste mez.

S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia assim o manda communicar a V. S para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 195.—Dito ao Illm. Sr. Dr. João Francisco Teixeira.—Pela secretaria do governo se communica ao Illm. Sr. Dr. João Francisco Teixeira, que S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia resolveu por portaria de hoje conceder lhe a demissão que solicitou do lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial.

4.ª secção.

N. 196.—Officio ao Dr. Joaquim Pires Machado Portella, director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar-lhe que pelo seu officio de 3 do corrente, sob n. 246, ficou inteirado de ter V. S. nessa data entrado no exercicio do cargo de director geral da instrucção publica.

N. 197.—Dito ao engenheiro chefe da commissão encarregada da medição e demarcação das terras devolutas nesta provincia.—S Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 2 do corrente, que nesta data transmittio a thesouraria de fazenda para o fim indicado em tal officio os documentos que a elle vieram annexos.

N. 198.—Dito ao director geral interino dos Indios.—Tendo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia por portaria desta data resolvido demittir o major Joaquim de Carvalho Cavalcanti, do cargo de director parcial dos Indios da aldeia de Cimbres e nomeado para o substituir ao fazendeiro Severiano Monteiro Leite: assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 199.—Dito a Severiano Monteiro Leite.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Severiano Monteiro Leite, para que solicite o respectivo titulo, que por portaria desta data foi S. S. nomeado director parcial dos Indios da aldeia de Cimbres.

Expediente do dia 5 de agosto de 1868.

2ª secção.

N. 205.—Officio ao commandante superior interino do Recife.—Determinando que ao capitão da 3.ª companhia da secção de reserva n. 13 do Ouricury José Firmo Pereira do Lago, se dê guia de passagem para este municipio, onde fixou elle seu domicilio; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que opportunamente designe o corpo a que esse official deva ser aggregado.

N. 206.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que hoje as 4 horas da tarde seja postada em frente da igreja de Nossa Senhora do Carmo, uma guarda para fazer as honras funebres ao major José Thomaz de Campos Quaresma, cujo cadaver se acha depositado em dita igreja, certo de que o director do arsenal de guerra tem ordem para fornecer o cartuxame necessario.

N. 207.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior assista no dia 9 do corrente a festa de Santo Ignacio de Loyola, que se tem de celebrar naquelle dia na igreja do Divino Espirito Santo do collegio.

N. 208.—Circular a todos os commandantes superiores.—Informe V. S. com urgencia se foi ou não cumprida a ordem expedida em circular desta presidencia de 17 de abril, mandando dispensar toda e qualquer força da guarda nacional que estivesse em serviço de recrutamento, declarando no caso affirmativo em que data, e em caso negativo a razão por que.

N. 209.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Em resposta ao officio de V. S. de 31 do mez findo, tenho a dizer-lhe, que havendo chefe de estado maior nesse commando superior, a este compete na forma da lei assumir o exercicio delle no impedimento de V. S., a menos que não esteja tambem impedido para exerce-lo

N. 210.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Expeça V. S. ordem para que fiquem destacadas nessa villa sómente um official e vinte praças, que continuarão a ser pagos pela thesouraria de fazenda.

N. 211.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—Expeça V. S. suas ordens para que fiquem destacados nessa villa sómente um official e quinze praças, que continuarão a ser pagos pela thesouraria de fazenda.

N. 212.—Dito ao commandante superior de Tacaratú.—Expeça V. S. suas ordens para que fiquem apenas destacadas em Tacaratú, um official e vinte praças e em Flores um official e quinze praças, que continuarão a ser pagas pela thesouraria de fazenda.

N. 213.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que o destacamento de Fazenda Grande seja apenas de um inferior e dez praças, que continuarão a cargo da thesouraria de fazenda.

N. 214.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Expeça V. S. suas ordens, para que o destacamento ahi seja apenas de um official e quinze praças, e o de Caruarú de um official e vinte e cinco praças, que continuarão a cargo da thesouraria da fazenda.

N. 215—Dito ao commandante superior de Flores.—Expeça V. S. suas ordens, para que o destacamento de Ingazeira seja apenas de um inferior e treze praças, o dessa villa de um official e vinte ditas, e o de Villa-Bella igualmente de um official e vinte praças, os quaes continuarão a ser pagos pela thesouraria de fazenda.

N. 216—Dito ao commandante superior de Nazareth.—Expeça V. S. suas ordens, para que o destacamento dessa cidade seja apenas de um official e vinte praças, que continuarão a ser pagos pela thesouraria de fazenda.

N. 217.—Dito ao commandante superior da Boa-vista.—Ao capitão da terceira companhia da secção de reserva n. 13 do Ouricury, José Firmo Pereira do Lago, mande V. S. passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, visto ter elle mudado o seu domicilio para esta capital, como allegou no requerimento sobre que versa a sua informação de 20 de junho ultimo.

N. 218.—Dito ao juiz de direito do Rio Formoso.—Tendo nesta data dispensado a Manoel Antonio de Almeida, do tratamento dos desvalidos accommettidos do sarampo; assim communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 219.—Dito ao juiz de direito de Pão d'Alho.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e fim conveniente, copia da resposta que nesta data dou ao terceiro supplente do juiz municipal desse termo, bacharel João Silverio Marques Bacalhão.

N. 220.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data dispensado a Benedicto Manoel Bezerra de Mello, do tratamento da variola, de que estava encarregado; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 221.—Dito ao juiz de direito do Limoeiro.—Tendo resolvido nesta data dispensar o capitão Antonio Francisco da Cunha, do tratamento dos presos pobres dessa villa, de que estava encarregado; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 232.—Dito ao juiz de direito de Caruarú.—Tendo nesta data dispensado a Manoel Ferreira Velloso, do tratamento dos desvalidos accommettidos da variola e camara de sangue; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 223.—Dito ao juiz de direito de Flores.—Por portaria desta data foi removido o bacharel José da Costa Carvalho Guimarães Junior, do cargo de promotor publico desta comarca, para a de Tacaratú, nomeando para substitui-lo nessa o bacharel Manoel Antonio da Fonceca e Mello, que deverá entrar logo em exercicio independente de titulo, que apresentará dentro de 2 mezes, que para isso lhe ficam assignados.

N. 224.—Dito ao juiz de direito de Tacaratú.—Por portaria desta data exonerei o bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, do cargo de promotor dessa comarca, e para o substituir nomeei o bacharel José da Costa Carvalho Guimarães Junior, que deverá entrar em exercicio independente de titulo, para cuja apresentação lhe fica assignado o prazo de dous mezes.

N. 225.—Dito ao juiz de direito do Brejo.—Por portaria desta data exonerei o bacharel José Theodoro Cordeiro, do cargo de promotor publico dessa comarca, nomeando para substitui-lo o bacharel Francisco Domingos Ribeiro Vianna, o que communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, o qual deverá assumir o exercicio independente de titulo, que apresentará no prazo de dous mezes que fica assignado.

N. 226.—Dito ao juiz de direito do Bonito.—Considere Vmc. desde já (se ainda não tiver sido) dispensado do tratamento da variola a quem quer que ahi estiver occupado nesse serviço, em virtude do seu officio de 12 de janeiro ultimo, e neste sentido expeça ordem terminante.

N. 227.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob o seu commando os paisanos Henrique José Cavalcante, Manoel Joaquim de Vasconcellos e Theotonio Ferreira da Silva, de que trata o seu officio n. 580 de 4 do corrente.

N. 228.—Dito ao juiz municipal do termo de Pão d'Alho.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes copia da resposta, que nesta data dou ao supplente desse juizo, o bacharel João Silverio Marques Bacalhão.

N. 229.—Dito ao juiz municipal do termo do Ouricury.—Accuso o recebimento do officio de Vmc. de 20 de junho ultimo, em que communica ter nessa data reduzido, de accordo com o delegado, o destacamento dessa villa, a cem praças, até que chegue o Dr. juiz de direito o que approvo.

N. 231.—Dito ao juiz municipal de Garanhuns.—Informe Vmc. com urgencia sobre a materia do incluso officio junto por copia, que em 4 do corrente dirigio-me o Exm. e Rvm. bispo desta diocese, relativamente a denegação da licença para o casamento dos orphãos Severino José de Lima e Lucia Maria da Conceição.

N. 232.—Dito ao bacharel João Silverio Marques Bacalhão.—Em vista dos documentos juntos ao seu officio dirigido a esta presidencia, em data de 11 de janeiro ultimo, com os quaes provou Vmc. ser *domiciliario* em territorio do termo de Pão d'Alho, declaro que pode exercer o cargo de 3º supplente do juiz municipal do mesmo termo, quando por ventura lhe competir na ordem da nomeação.

N. 233.—Dito ao bacharel Francisco Domingos Ribeiro Vianna.—Tendo por portaria desta data nomeado Vmc. promotor publico da comarca do Brejo, assim lhe communico, convindo que desde já entre no exercicio, independente de titulo, que deverá apresentar dentro de dous mezes, que lhe ficam assignados.

Igual, *mutatis mutandis*, ao Dr. Manoel Antonio da Fonseca e Mello, promotor de Flores, e ao Dr. José da Costa Carvalho Guimarães Junior, quanto a apostilla de sua remoção para Tacaratú.

N. 234.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, resolve exonerar o bacharel José Theodoro Cordeiro, do cargo de promotor publico da comarca do Brejo, e para substitui-lo nomear o bacharel Francisco Domingos Ribeiro Vianna, devendo entrar logo em exercicio e apresentar o seu titulo no praso de dous mezes.

N. 235.—Dita.—O vice-presidente da provincia, resolve exonerar o bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, do cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú, e para substitui-lo remover o de Flores, bacharel José da Costa Carvalho Guimarães Junior, e para o cargo de promotor de Flores nomear o bacharel Manoel Antonio da Fonseca e Mello, devendo entrar logo em exercicio e apresentar o seu titulo no prazo de dous mezes.

N. 236.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 4768, de 4 do corrente, resolve nomear: delegado do termo do Limoeiro o major Lourenço Soares Cordeiro de Mello, e para 1º supplente do dito delegado o cidadão José Antonio Pessoa; subdelegado do 1º districto da freguezia do Limoeiro o cidadão Manoel dos Anjos e Silva; subdelegado do 2º districto o alferes José Rufino de Miranda, e para seu 1º supplente o tenente Joaquim Olegario Gomes da Silva; subdelegado do 1º districto da freguezia do Bom Jardim, tenente Nicoláo Antonio Duarte; subdelegado do 2º districto da mesma freguezia o cidadão João Felippe de Mello, e para seu 1º supplente o alferes José Francisco Cordeiro de Arruda; subdelegado do districto de Taquaritinga o cidadão Antonio Elias do Rego Dantas e exonerar aquelles que exerciam ditos cargos.

N. 237.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 4758, de 3 do corrente, resolve nomear subdelegado do 1º districto de Panellas, do termo de Caruarú, o cidadão João Gomes Pereira de Luna, e 1º supplente do mesmo o cidadão Luiz Affonso Ferreira; subdelegado do 1º districto de Quipapá o major Francisco Guilherme de Azevedo e exonerar aquelles que exerciam ditos cargos.

N. 238.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 4771, de 4 do corrente, resolve nomear subdelegado do districto do Peres, o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, ficando sem effeito sua nomeação para igual cargo no districto de Afogados e para este districto nomear o cidadão João Chrisostomo de Albuquerque.

N. 239.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 4760, de 3 do corrente, resolve exonerar o 3º supplente do delegado de policia do termo de Goyanna, e para o substituir nomear o tenente-coronel Bento José das Neves Wanderley.

N. 240.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 4754, de 4 do corrente, resolve nomear o cidadão Raymundo Cyriaco de Carvalho subdelegado do districto de Granito do termo do Exú, e Cornellio Carlos Peixoto de Alencar Araujo Filho 1º supplente do dito subdelegado.

N. 241.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 4754, de 4 do corrente, resolve nomear o cidadão Nicodemo Venceslao de Jesus Alecrim subdelegado do districto de Floresta, exonerar aquelle que exercia dito cargo.

N. 242.—Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 3ª companhia da secção da reserva n. 13 da guarda nacional do municipio de Ouricury, José Firmo Pereira do Lago, e a que este official fixou a sua residencia nesta capital, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1868.

Amelia de Mello Pires Galvão. — Concedo a licença pedida pela supplicante sem vencimentos.

Carlos José Dias da Silva—Passe portaria concedendo um mez de licença com ordenado somente.

Francisco Aleixo Felix da Motta.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Tenente Hermogenes Rodrigues Pereira.—Indeferido em vista das informações da thesouraria provincial.

Henriques Alves de Sant'Anna.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

José Francisco do Rego.—Indeferido em vista da informação.

José Ricardo de Lima.—Informe o Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Jacintho Rodrigues da Silva Cabral.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Lourenço Marques Bezerra. — Informe o Exm. general commandante das armas.

Bacharel Luiz Rodrigues Villares. — Subsista o despacho de 24 de setembro de 1857, podendo o supplicante recorrer ao judiciario para a entrega da quantia a que allude.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—A thesouraria provincial tem ordem para pagar ao supplicante o primeiro anno, depois de julgada e aceita a respectiva fiança.

Manoel Joaquim da Motta. — Seja admittido, ficando porém obrigado a apresentar a certidão do baptismo dentro do prazo que fôr marcado pelo regedor.

Patricio Bispo de Portugal. — Requeira ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

— 22 —

Antonio Rodrigues de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bento Felix Tavares. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Domingos José Marques.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Itambé.

Domingos Alves Matheus.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco José do Sacramento e Silva.—Dirija-se á thesouraria geral para mandar liquidar a conta, cujo pagamento pede o supplicante, submettendo-a depois ao conhecimento deste governo.

Francellino dos Santos Araujo.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Tenente Firmino de Freitas Nogueira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Serinhãem.

Padre João Serapião da Cruz.—Como requer.

João de Souza Rangel Filho.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

João Francisco de Paula Machado.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Valentim dos Santos.—Póde attestar.

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Como requer.

Manoel Antonio de Jesus.—A' thesouraria de fazenda para attender ao pagamento reclamado pelo supplicante, se já veio a ordem a que se refere em sua informação do 1º do corrente, do ministerio da marinha.

Manoel Jeronymo da Costa Ubôa.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para informar, advertindo o supplicante de que era por seu intermedio que devia dirigir esta petição.

Tenente-coronel Thomaz Pedro de Aquino.—Não existindo na secretaria desta presidencia as folhas do pret, a que o supplicante se refere, cumpre que envie outras, para que possam ter o destino conveniente.

Victorino José Ferreira.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por ter transferido sua residencia para a villa do Jardim, na provincia da Parahyba, foi mandada dar guia de passagem ao alferes Manoel Marques de Gouvêa, do 8º batalhão de infantaria do municipio do Recife.

— Acham-se concluidos os trabalhos eleitoraes no municipio de Goyanna, cuja camara municipal compõe-se dos Srs.: coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros, padre Manoel Marques Barbosa, tenente coronel José Corrêa de Oliveira Andrade, José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, José Cesar de Albuquerque, Bento Archelão Vaz Curado, Francisco de Paula Cabral, Antonio Ribeiro Campos e Joaquim Jorge Figueira da Silva.

Para juizes de paz foram eleitos os Srs.:

Freguezia do Rosario de Goyanna.—Ludovico Francisco Cavalcante, Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, José Corrêa de Oliveira Andrade Junior, Miguel Tavares Pessoa de Araujo.

1º districto de Nossa Senhora do O'.—Joaquim José Gomes de Oliveira, João da Costa Ribeiro Canto, Francisco Ignacio de Andrade, Manoel da Costa Henriques de Carvalho.

2º districto (Lapa).—Antonio Guedes Gondim, padre Francisco Guedes Ferreira de Brito, José Maria Peixoto de Andrade e Joaquim de Mattos Barbosa.

3º districto (Goyanninha).—Seraphim Velho Camello Pessoa de Albuquerque, Silvano de Araujo Barros e Albuquerque, Francisco Tavares de Mello e Manoel Freire de Andrade.

1º districto de Tejucopapo.—João Ribeiro Campos de Vasconcellos, Satyro Clementino Coelho Catanho, Manoel José de Albuquerque Gadelha e José Antonio de Souza Costa.

2º districto.—Felix José Cesar de Vasconcellos, João Antonio Martins da Costa, Vicente Ferreira de Oliveira e Bernabé Corrêa de Mello.

3º districto.—João Tavares da Rocha, Luiz Mathias Bezerra de Menezes, Basilio Magno Martins da Costa, e José Ignacio Moreira.

— Falleceu ante-hontem a noite, victima de padecimentos chronicos, o tenente do corpo de policia Antonio Muniz Tavares.

— Hoje é o 25º anniversario do passamento de S. M. o Sr. D. Pedro I. As fortalezas e navios de guerra deverão dar tiros de 10 em 10 minutos durante o dia.

No dia 13 do corrente teve lugar como annunciamos, no convento de S. Francisco, a festa de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Logo pela manhã as portas do templo foram franqueadas aos fieis, que em crescido numero concorreram para assistir a missa, que as 8 horas foi celebrada pelo Exm. bispo diocesano com a assistencia do Exm. Sr. conde de Baependy; seguindo-se uma outra resada pelo Rvm. Dr. Pelincas secretario do bispado.

As 11 horas teve principio a festa, sendo a orchestra regida pelo professor Antonio Francisco das Chagas, e os solos cantados por habeis artistas.

Orou no evangelho o Rvm. padre Negre, que com a erudição e intelligencia que tanto o caracterisam, prendeu a attenção do auditorio com um bem escolhido sermão, em que teceu com as mais mimosas flores da eloquencia sagrada e paregyrico da excelsa padroeira da festa.

A noute houve Te-Deum, sendo pregador o Rvm. padre Grego, que tambem soube n'uma concisa, bem elaborada e laudativa predica fazer sobresahir o seu talento oratorio.

O templo estava decorado com simplicidade, decencia e gosto; e em todos os actos presidio o espirito religioso e muita regularidade, tocando depois da festa e—Te-Deum—uma banda de musica marcial.

Aproveitamos o ensejo para consignarmos aqui um voto de merecido louvor a mesa actual, e em geral, a irmandade de Nossa Senhora do Bom-Conselho pelo zelo e esforços, que tem empregado para sustentar tão pia instituição, que prova eloquentemente o espirito religioso dos lentes e alumnos da nossa Faculdade de Direito, lutando sempre com a deficiencia de meios pela falta de patrimonio, e pela impossibilidade de esmolas avultadas da parte de seus membros.

— Entrou em exercicio o Sr. João Rodolpho Gomes da agencia fiscal da provincia da Parahyba nesta cidade para que fôra ultimamente nomeado pela presidencia daquella provincia.

— No dia 29 encerra-se definitivamente o recebimento de quaesquer impostos provinciaes, pertencentes ao anno findo de 1867—68.

Os contribuintes que até esse dia não satisfizerem o que por ventura devam, serão compellidos a isso por via executiva, com a multa de 9 % além das despezas judiciaes.

— No dia 3 de outubro proximo devem se reunir os accionistas dos trilhos urbanos desta cidade á Olinda, para discussão do projecto de estatutos da companhia e nomeação da direcção provisoria da mesma.

— No ultimo do corrente mez finda-se o pagamento a bocca do cofre do imposto pessoal, relativo as freguezias desta cidade, sendo d'ahi por diante recebido o imposto com a multa de 6 %.

— Hoje (24) effectua o agente Pinto o leilão de moveis, annunciado para o sobrado da rua do Trapiche n. 14.

— Amanhã effectuará o mesmo agente a venda de 50 acções da companhia de Beberibe, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—2.ª Secção.—Secretaria, 23 de setembro de 1868.—N. 6750—Illm. Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que segundo consta de participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Possidonio de Oliveira Antunes e Antonio Manoel de Oliveira Antunes, para no praso de 8 dias provarem isenção do recrutamento.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiza, escrava de Alexandrina Carlota da Silva, Delfina Rosa de Carvalho e Maria Felismina do Carmo, por disturbio; Benjamin Felippe de Santiago Bragança, para recruta e Joaquim de tal, por infracção de posturas.

A' ordem do de S. José, Jacintho José de Souza, Rufina Maria da Silva Ramos, Maria da Silva Ra-

mos e Esmeraldina Maria do Nascimento por desordem.

Dou [illegible] ainda ao conhecimento de V. Exc. que hontem a uma hora da tarde, no logar dos Remedios do districto da Magdalena, Leonardo Bezerra da Cunha foi ferido no pescoço por Antonio Zacarias do Carmo, que foi immediatamente preso tendo o subdelegado pro[illegible] o auto de corpo de delicto na pessoa do offendido, como informa o Sr. delegado desta capital em officio de hoje.

O que tudo levo ao conhecimento de V. Exc., como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 82ª a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz da Boa Vista, que correrá quando se annunciar.

— Foram lidos no dia 20 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Manoel Alves Guerra Junior, com Emilia Mirandolina Ramos e Silva.

José Lucas Ferreira, com Julia Maria dos Prazeres Rangel.

Miguel Joaquim do Rego Barros, com Isabel Soares de Mello Brasil.

Jacob Joaquim da Silva, com Maria Felicia da Conceição.

Francisco das Chagas de Sant'Anna, com Lauriana Francisca da Conceição.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, com Feliciana Maria de Moraes Coutinho.

2.ª denunciação.

João Francisco das Chagas e Silva, com Maria Guilhermina de Souza Magalhães.

Francisco Ferreira da Silva, com Anna Maria de Mello.

Fernando da Costa e Silva, com Martha Francisca.

Antonio Joaquim de Sant'Anna, com Joaquina Carolina de Oliveira.

João Gomes de Oliveira, com Floriana Godinho Pinheiro.

Joaquim José de Sant'Anna, com Franceilina Pulcheria Maria da Conceição.

3.ª denunciação.

Epifanio Carvalho da Costa, com Henriqueta Paes de Andrade.

Edmundo de Moraes Carvalho, com Candida Rosa de Oliveira Lobo.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 20 do corrente:

Arthur, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista; desinteria.

Felippa, Pernambuco, 11 dias, Santo Antonio; hemorrhagia.

Antonia, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa Vista; bexigas.

Luiza, Africa, 50 annos, escrava, Boa-Vista; congestão cerebral.

— 21 —

Francisca Xavier Corrêa, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ignacio, Pernambuco, 35 annos, escravo, Recife; variolas.

Maria, Pernambuco, 20 dias, Boa-Vista; espasmo.

Albino Affonso de Mello, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

— 22 —

Anna Francisca da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-vista; gastro interite.

Pedro Gomes de Abreu, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa-vista; phtysica pulmonar.

Maria, Pernambuco, Boa-vista; no nascedoro.

José, Pernambuco, 7 annos, Boa-vista; febre perniciosa.

Manoel Joaquim, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-vista; bexigas.

Leopoldina, Pernambuco, 2 mezes, S. José; desinteria.

Antonio, Pernambuco, 11 dias, Boa-vista; espasmo.

Americo, Pernambuco, 2 annos, Boa-vista; dyarrhéa.

José Soares de Mello, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José; tetano.

Manoel, Pernambuco, S. José; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 22 DE SETEMBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

CARTA TESTEMUNHAVEL.—Aggravante, José Pires da Cruz; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Não tomaram conhecimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, João Guilherme de Mello; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Assis.—Negou-se provimento.

HABEAS CORPUS.—Concederam soltura a João Pereira da Silva e Mello, e foi negada a João Ferreira de Lacerda Junior.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Estevão de Albuquerque Mello Montenegro; appellado, Geronymo José Barbosa.—Confirmada a sentença. Appellante, Manoel Cavalcante d'Albuquerque Pessoa; appellado, João Corrêa de Araujo.—Reformada a sentença. Appellante, João André Teixeira Mendes; appellado, Francisco José Alexandrino.—Confirmada a sentença. Appellante, Francisco Pereira Lebre; appellado, Dr. Antonio Gomes Tavares.—Reformada a sentença.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio de Souza.—Improcedente. Appellante, o promotor; appellado, Ignacio José dos Santos.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, José Basilio V. dos Santos.—Improcedente. Appellante, Antonio Soares da Costa; appellada, a justiça.—Nullo o processo.

DIA DE APPARECER.—Appellado, visconde de Suassuna; appellantes, os herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barretto.—Deserta a appellação.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Felippe Nery de Barros Wanderley; appellada, a fazenda. Appellante, Manoel do Rego Barros; appellada, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Thomaz Pereira de Araujo; appellado, Bento Pereira de Araujo. Appellante, José de Oliveira Lima; appellado, João Ferreira de Carvalho.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Antonio de Sequeira Cavalcante; appellado, Virginio Barbosa da Silva. Appellante, D. Anna Thereza de Jesus; appellado, José Martins da Silva. Appellante, Anna Victorica de Souza; appellado, frei João do Amor Divino.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, Manoel de Souza Tavares; appellados, Joaquim José dos Santos Andrade e outros.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Felippe Gomes da Frota; appellado, Francisco Ferreira de Mello. Appellante, José Duarte Rangel; appellado, Colombo Pereira de Moraes. Appellante, João Cavalcante Filgueira de Mello; appellado, o escravo Miguel.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta—Appellações civeis: appellante, Joaquim Ribeiro de Moraes; appellado, Thomaz Antonio Pessoa de Andrade. Appellante, João Luiz Ferreira Ribeiro; appellados, o curador geral e outros. Appellante, o juizo; appellado Francisco Gonçalves Netto.

Do Sr desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellantes, Manoel Xavier e outros; appellados, José Mariano de Nogueira e outros.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime: appellante, Jeronymo Ignacio dos Santos; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, João Baptista da Costa Coelho; appellados, Anna Ignacia e seus filhos. Appellante, Manoel Ferreira Gomes de Menezes; appellado, Anastacio Francisco Braga.

Ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellantes, os [illegible] Manoel Xavier e outros; appellados, José Mariano de Nogueira e outros.

A' uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido.

RIO DE JANEIRO

14 de setembro de 1868.

O publico desta capital admira e admirara' por muito tempo a [illegible] de [illegible] Brasil.

Um manifesto, que no [illegible] seria tomado por gracejo de algum moço [illegible] dos bancos de S. Paulo ou de Olinda, appareceu revestido das assignaturas de [illegible] grãos-senhores, entre os quaes se contam senadores, ex-deputados e conselheiros de estado! E' o delirio do despeito, se não é a mais ousada irrisão ao criterio do povo brasileiro.

Os Srs. Zacarias e Nabuco prestaram suas assignaturas aos Srs. Ottoni, Souza Franco e Furtado, para que estes dissessem contra as eleições de 7 de setembro deste anno, o que os historicos argüiram com toda a razão contra as de 1866. As notabilidades historicas uniram-se aos dous famosos progressistas, para que estes attribuissem á actualidade todos os meios de violencia, corrupção e fraude que largamente foram postos á disposição de uma causa que lá a sua mais tremenda condemnação em algumas das assignaturas que hoje a apadrinham e exaltam!

E queriam que o povo ainda acreditasse na fé politica desses guelfos e gibelinos, que se atassalham hoje para amanhãa se congraçarem; que tomasse por homens serios e que prezam a responsabilidade de suas altas posições a personagens que tão sem ceremonia dão seus nomes para um subterfugio vergonhoso da verdade presenciada por uma capital inteira!

« A conselho nosso, dizem os illustres e amicissimos confrades, o partido liberal abandonou as eleições começadas no dia 7 de setembro. »

Mas a população da capital sabe que um partido que se predispõe como o vosso, para lutar a todo o custo nos primeiros comicios que se reuniam depois do acontecimento de 16 de julho, não se retira senão quando convicto de inevitavel e estrondosa derrota.

A vossa ridicula farça do theatro Lyrico, depois das mais vehementes provocações a todos os instinctos da desordem, deu-nos a ultima medida do descredito que pesa, como um stygma arrancado ás angustias da nação, sobre os nomes dos autores de todos os males do presente e dos insensatos provocadores de maiores desgraças no futuro.

O povo desta cidade não abandonou as eleições de 7 de setembro por vosso conselho; repellio os vossos artificios, abandonou-vos com dignidade e bom senso.

Confiastes no prestigio da nova oligarchia, julgastes que havia muitos empregados capazes de faltar á sua lealdade ou ás suas convicções, com medo dos ex-presidentes de conselho, conselheiros de estado e outros que se inculcam *Principes* da democracia.

Arregimentastes todos os vossos valentões, ameaçastes céo e terra pelo vosso *Diario* e nos vossos *meetings*, pozestes em scena no theatro Lyrico os phantasmas do absolutismo e a corrupção escandalosa de 40,000:000$ de papel moeda; tudo, porém, foi baldado, o povo sorrio com soberano desdém, e no dia seguinte sentieis todos os dissabores do vosso desconceito.

Mudastes então, e rapidamente de scena, fingistes-vos homens extremos da ordem, que tudo sacrificam ao bem publico, reunistes o conciliabulo dos magnates do progresso, e proclamastes as vossas raras virtudes de forçada abstenção. Realmente sois ferteis em recursos, e ninguem vos excede nas evoluções da mais temeraria gymnastica politica.

Mas o povo vio desta vez bem ás claras todos os titeres de vossa farça, e lamenta comnosco que cidadãos tão altamente collocados se exponham a semelhante espectaculo.

Os Srs. Nabuco, Souza Franco, Chichorro, Zacarias e outros dos assignatarios viram o que assignaram? Que exemplo fatal para moços inconsiderados ou para adversarios que julgam licitas todas as armas!

E querem que o povo olhe para os nossos homens de estado como para cidadãos caracterisados pela sua prudencia e circumspecção!

Qual é a força que a autoridade tem hoje a' sua disposição nesta côrte, onde se fez essa — « ostentação de força e o seu emprego desde as vesperas? »

Onde — « a coacção do voto dos empregados publicos e dos operarios dos grandes estabelecimentos? »

Fallais do passado ou do presente? Quereis escarnecer de nossa tolerancia, porque fecha os olhos para não vêr empregados que vão distribuir listas da opposição em casas proximas ás assembléas parochiaes?

« Intervenção armada, exercida por turbulentos e criminosos célebres!....» Isto excede as raias do embuste e do ridiculo, toca ás da calumnia e da perversidade. Como varões tão assignalados poderão cahir no recurso a meios tão reprovados?!

Não se podia na verdade exhibir maior documento de nossa decadencia politica. Que ruinas deixou após si o fatal dominio do progressismo inaugurado em 1863!

O que diria o Sr. Urbano quando ouvio o Sr. Zacarias de mãos dadas com o Sr. Furtado dizer que nunca houve em eleições do Brasil intervenção de força publica e de sicarios como nas pacificas eleições do dia 7 nesta capital? Que triste recordação lhe viria á mente das scenas do Recife em 1866?

« As desordens seguidas de ferimentos, com que hontem começou a revelar-se a intenção de aterrar as mesas parochiaes e o povo.»

É-nos impossivel proseguir na analyse de tão impudente libello; confrange-se-nos o coração ao vêr alguns dos nomes que o firmaram, e este sentimento domina a nossa penna.

Desordens, terror e ferimentos!... Quem presenciou esse horrivel espectaculo, onde estão as victimas de tanto despotismo e atrocidade?

Provavelmente esse manifesto foi redigido pelo Sr. presidente da mesa parochial do Sacramento que desde o motim Figueiredo revelou nimia susceptibilidade nervosa e julga a sua vida ameaçada pelas bayonetas do governo. E o Sr. Zacarias não rio-se hontem como se rira outr'ora da imaginação dessa illustre victima!

A eleição da Candelaria, cuja mesa era genuina, onde tinha assento um dos mais importantes candidatos progressistas a vereança, veio desmascarar completamente a verdadeira causa dessa vergonhosa retirada, que os treze reconciliados pretenderam cobrir com os brilhantes escudos de seus nomes.

Ahi esta' a vossa confusão, e a contraprova de que fugistes corridos pela força da opinião publica, a quem tanto tendes escandalisado com vossos desatinos e vossas estupendas contradicções.

O *uti possidetis* e o *statu quo* do Sr. Nabuco foram invenções uteis a vós, mas o grande alchimista esta' ameaçado de perder todo o seu credito com a sua famosa descoberta do recente absolutismo. O povo sorveu a largos tragos o fel de vossas mentirosas promessas, e não é hoje que o podereis de novo alliciar.

Espiai no arrependimento os vossos gravissimos erros. Deixai-vos dessa enfadonha choradeira de liberaes proscriptos, a par de quixotescas ameaças ao poder irresponsabel.

(Do *Correio Mercantil*)

———

De todas as verdades é, a modestia aquella que põe mais realce a todas as outras.

Agora mesmo com receio de offender essa virtude de que em alto grau é dotado o Rvm. Sr. ex vigario de Iguarassú Francisco Urbano d'Albuquerque Montenegro, nos vamos occupar delle.

E se, pois, assim fazendo o de qualquer modo o molestar-mos lhe pedimos perdão.

Achou esse parocho ao aqui chegar, a sua matriz em tristissimo estado pelo que dizia respeito as alfaias sagradas, e ao decoro do culto.

Então com o auxilio das esmolas dos fieis e com importante auxilio de sua parte, que não andou em menos de 300$, fez a acquisição de um rico ornamento para o santo sacrificio da missa. Considerando que o interior da matriz carecia de importantes reparos, para a decencia do culto, tambem fez dourar primorosamente o altar do glorioso S. Miguel, encarnar as imagens, não só do mesmo glorioso S. Miguel, como tambem de S. João Baptista, S. Gonçalo, Santa Luzia, e tres do Crucificado, sendo uma dellas em grande vulto.

Fez tambem retocar toda capella-mór fazendo grandes e dispendiosos concertos, de pedreiro, carpina e pintura, em um dos altares alterados, pondo, como sempre tem tido, esmerado cuidado no asseio da mesma matriz. Digno de louvor é sempre semelhante empenho, e ainda que seja obrigação de todos os parochos, todavia aquelles que, como o nosso bom parocho, assim se distinguem se tornam credores de elogios; e se os damos agora o fazemos gostosamente. E aqui não param os serviços desse digno sacerdote, que sabemos de mui boa parte, exercendo a caridade dando de continuo com a direita esmolas de que [illegible] segredo.

Quando, a bem pouco tempo, [illegible] affligia esta pobre freguezia, [illegible] constantemente deligente em dar gratuitamente [illegible] certidões de que careciam os pobres e desvalidos para instruirem as suas petições e reclamações.

Com [illegible] pessoas [illegible] e cemiterio, [illegible] mercadej[illegible] negocios ecclesiasticos, como [illegible] de [illegible] caracter, [illegible] o cargo.

Todos [illegible] muito [illegible] o Sr. Urbano, que [illegible] todos estes predicados, [illegible] de seu trato para com todos, pelo cumprimento de sua palavra sempre ungida da verdade e da sincera cura.

O tributo de reconhecimento que damos nestas poucas linhas, tributo vindo todo do nosso coração e sem mancha de interesses pequeninos, não é um cortejo que fazemos aos homens de força, e poder; mas o como reconhecimento á verdade, e quasi como que um adeus de despedida, visto como vai elle retirar-se d'entre nós para collocar-se em freguezia mais abençoada de Deus, que a nossa, aonde sempre viveu amado extremosamente e respeitado. Comquanto acabe elle de ser substituido pelo Rvm. Camillo de Mendonça Furtado, sacerdote em quem sobejam illustrações, e devoção, assignalados ja no serviço da igreja, com tantas probações em relevantes e altos empregos, todavia não é isto motivo para, embora reconheçamos todo o merecimento do substituto, deixarmos de render preito e homenagem de reconhecimento ao digno parocho Francisco Urbano de Albuquerque Montenegro, que tanto se fez recommendavel pela maneira e tino porque dirigio o rebanho confiado aos seus cuidados pastoraes, prendendo os corações de seus freguezes com as suas virtudes e com a modestia com que as escondia, e tanto as abrilhantava.

• • •

Ao publico.

Joaquim Gonçalves Pereira Cascão e o commendador Mathias de Azevedo Villarouco.

O abaixo assignado, socio da extincta firma commercial estabelecida, que foi, nesta cidade, sob a razão de—Cascão & Pontual—, previne a todos em geral, que não façam negocio algum com o commendador Mathias de Asevedo Villarouco, acerca de toda e qualquer letra, aceita pela referida firma, com a qual elle se apresenta, como dono, ou portador; porque todas as letras e contas daquella firma estão pagas, e nada ella deve a pessoa alguma, embora estejam ainda em poder do Sr. Villarouco diversas letras e contas.

Todas as dividas daquella extincta firma foram pagas pela casa commercial do Sr. João de Sequeira Ferrão; da qual era Villarouco gerente, e, em cuja qualidade, fez elle, os pagamentos, e recebeu depois, pelo mesmo Ferrão, tudo quanto por ella pagou, como consta da escripturação da casa de Ferrão feita por Villarouco, e de uma conta por elle mesmo extrahida a referida firma.

Não entregou, porém, Villarouco ao Sr. Ferrão, quando despedido por elle da gerencia de sua casa, as letras da dita firma, e se apresenta, hoje cobrando do abaixo assignado uma dessas letras aceita ao Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca, ja paga, como dito fica.

O Sr. Villarouco se não está doudo, quer distinguir-se na pratica de crimes por sua natureza ignominosos, e tão improprios de um commendador.

Paga Villarouco o dinheiro de Ferrão, e no caracter de gerente do mesmo, as dividas de—Cascão & Pontual—, neste mesmo caracter recebe delles tudo, quanto por elles pagou; dá uma conta nesse sentido, de conformidade com a escripta de Ferrão por elle mesmo feita, e, depois de tudo isto, apresenta (como se fosse dono de uma dessas letras) procurando cobrar para si de—Cascão & Pontual—quantia que elle pagou por elles em nome de Ferrão, e que, no mesmo nome, recebeu de Cascão & Pontual!!!

Esse visivel estellionato com a letra aceita ao Sr. Barroca, póde reputar-se com relação a todas as outras, das quaes esta Villarouco criminosamente de posse, e para que ninguem as negocie na bôa fé, faz o abaixo assignado, o presente aviso; e protesta pelos meios legaes, constranger o Sr. Villarouco a entregar-lhe as referidas letras.

Recife, 23 de setembro de 1868.

Joaquim Gonçalves Pereira Cascão.

———

Um grito de reconhecimento a virtude.

Tendo eu sido tantas e tão repitidas vezes testemunha ocular do reconhecido zelo e ardente caridade, que abrasa o piedoso coração do virtuoso capellão da colonia militar de Pimenteiras, o Sr. padre Francisco Antonio de Souza Araujo, entendi não dever occultar o meu grito de reconhecimento e de louvor a tão illustre e virtuoso sacerdote, cuja instrucção e beneficios derramados sobre o povo pimenteirense, o tem constituido digno da geral estimação e da maior veneração e respeito.

Um anno tem decorrido que o governo tomando em consideração o elevado merito do Sr. padre Araujo, quando elle acabava de prestar os mais relevantes serviços a igreja do presidio de Fernando, baixou em seu favor a nomeação de capellão da colonia de Pimenteira. O digno director daquella colonia, que então era o Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, exultou de prazer com a noticia de tão applaudida nomeação, e dominado pelo seu reconhecido zelo religioso, ajuntando não pequeno numero de cavalheiros sahio a duas legoas da colonia, para dar uma prova manifesta de enthusiasmo, com que todo o povo recebia aquelle distincto ecclesiastico, que acompanhado de cavalheiros fez a sua entrada na colonia, com uma recepção brilhante e uma alegria geral.

Desde logo começou o povo de Pimenteiras e seus contornos a receber o pão da palavra de Deus, que até então era inteiramente desconhecido para elles.

A voz deste sagrado levita do Senhor foi um flagello açoutador para a amancebia, a embriaguez, a preguiça, a falta de respeito as autoridades, e finalmente contra todos os vicios dominantes no logar. Uma grande parte de pessoas ha muitos annos arraigadas na amancebia, se receberam em matrimonio e outras se afastaram de seus errados caminhos, vivendo hoje com um procedimento exemplar. Numerosas pessoas que ha muito tempo tinham abandonado o tribunal da penitencia, hoje correm a elle frequentemente e muitas pessoas casadas, que nunca se tinham confessado agora não cessam de agradecer a este distincto sacerdote, a mudança de vida e a observancia dos preceitos da igreja, que só a elle são devedores em virtude da força e unção da sua palavra.

O Sr. padre Araujo tem consagrado o tempo da sua missão em Pimenteiras, ao ministerio da penitencia e a pregação evangelica, e até os seus vencimentos ao augmento, prosperidade e admiravel brilhantismo da capella, finalmente a uma vida toda exemplar e edificante.

Dezaseis annos de fundação conta hoje a colonia e nunca teve a felicidade de conservar em seu seio um sacerdote de tanta intelligencia e virtude como é o Sr. padre Araujo, que hoje tão digna e applaudidamente preside os seus destinos espirituaes.

A sua casa e a sua capella são continuamente visitadas por grande numero de pessoas, não só da colonia porém de todo o seu vasto districto, e ainda de outros muitos lugares, onde tem chegado a fama de seu grande zelo e de sua heroica virtude.

No mez de maio alguns de seus amigos promoveram-lhe um emprego, triplicadamente mais rendoso e mais importante do que aquelle que actualmente exerce, e o esperavam anciosos. O Sr. padre Araujo cedeu as instancias de seus amigos, para não dispensar o seu obsequio e deixar sem effeito as suas deligencias. Assim se deliberou a pedir ao governo a sua exoneração do seu magisterio.

Os dignos director e ajudante da colonia estimando bastante as melhoras de seu capellão e amigo, manifestaram o mais excessivo sentimento, protestando deixarem tambem a colonia. Apenas se divulgou essa noticia em toda a colonia e seus contornos, se ouvia um pranto e um lamento geral em toda a população, que desde o mais poderoso até o mais humilde sentiam amargamente a falta irreparavel daquelle, que constituido um fervoroso missionario, tão boas mudanças causou em Pimenteiras, tão ricamente tem aformoseado a sua capella e tanto tem feito para a moralidade, socego e tranquilidade da colonia.

O Sr. padre Araujo, de um coração tão compassivo como é, não deixou de se interessar consideravelmente a' vista de tantos que então testemunhou.

Uma avultada pensão lhe foi offerecida pelo povo afim de gozar por mais tempo da sua direcção espiritual. Porém este sacerdote de reconhecida probidade e grandeza d'alma, ouvio a tanto o lamento de seu povo e se deliberou a' continuar, [illegible] tendo absolutamente a pensão que lhe era offerecida, fazendo vêr que para passar [illegible] honestidade, lhe bastavam venci[illegible] que o governo o retribuia, por que o bem-estar não era de pompa e nem de grandeza.

A vista de uma acção tão heroica e tão sublime todo o povo exultou de prazer e alegria, dando graças ao céo por tão grande beneficio.

[illegible]

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE SETEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado bruto novo — 2$800 por arroba.

Algodão de 1ª sorte—13$000 por arroba (hontem).

Cambio [illegible] 19 3/4 d. por 1$000 (hontem e hoje).

Descontos de letras—[illegible] % ao anno.

[illegible]
Presidente.
Mamede
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz [illegible] para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente, Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	438:394$057
Idem do dia 23	20:225$975
	458:620$032

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	311	
» » com generos	87	398
Volumes sahidos com fazendas	51	
» » com generos	421	472

Descarregam hoje 24 de setembro.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Commodore*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—idem.
Escuna prussiana—*Rhuna*—vinho.
Brigue portuguez—*Constante II*—lagedo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 22	39:123$334
Idem do dia 23	2:964$258
	42:087$592

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	35:716$206
Idem do dia 23	1:260$632
	36:976$838

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Liverpool—52 dias, barca ingleza *Anne Powell*, de 287 toneladas, capitão James Carvien, equipagem 11, carga carvão; a Wilson Hett & C.

Rio de Janeiro—19 dias, brigue dinamarquez *Frode*, de 287 toneladas, capitão M. Ottsen, equipagem 9, em lastro; a Theodore Just.

Observação.

Não houve sahida.

EDITAES.

— A camara municipal d'esta cidade faz publico para conhecimento dos interessados que a afferição de balanças, pesos e medidas d'este municipio será feita no futuro exercicio de 1868—1869 e d'ahi por diante, pelo novo systema metrico decimal e de conformidade com o regulamento de 17 do corrente, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, abaixo transcripto, sendo que para a sua execução, concede a mesma camara o praso de seis mezes contados do 1º de setembro futuro.

Paço da camara municipal do Recife 19 de agosto de 1868—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

Regulamento para as afferições de balança, pesos e medidas do municipio do Recife, pelo novo systema metrico decimal.

Todos os armazens, depositos, casas de negocio, estabelecimentos de industria de qualquer natureza que sejam, fixos ou volantes, onde se compre e venda em grosso e a retalho, mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, serão obrigados a ter collecções completas de pesos e medidas, segundo a natureza de seu commercio, na fórma do padrão do imperio.

Todas as pessoas assim obrigadas a ter balanças, pesos e medidas pagarão a afferição da maneira seguinte:

Art. 1.º Por cada metro pagarão os logistas 2$, os mascates e boceteiros 1$.

Art. 2.º Por cada terno de pesos começando de 29 kilogrammos até o menor peso 1$, por terno começando de 10 kilogrammos 2$560, por terno começando de 5 kilogrammos 1$.

Os que excederem a 20 kilogrammos pagarão 40 rs. por kilogrammo.

Pesos avulsos, pagarão 80 rs. por kylogrammo, menos de 20 kilogrammos para cima que pagarão 40 rs.

Art. 3.º Cada marco que não exceder a meio kylogrammo pagará 80 rs. por onça, os que excederem pagarão 40 rs.

Balanças portoguezas que não excaderem a 8 kilogrammos pagarão 500 rs., as que forem de maior capacidade e menor de 20 kilogrammos pagarão 1$, e as que excederem de 20 kilogrammos pagarão 2$.

Balanças para marcos e granitarios pagarão 320 rs.

As romanas e decimaes com pesos até 300 kilogrammos, pagarão 6$, e as que excederem pagarão 10$.

Art. 4.º A collecção de medidas para seccos com oito vasilhas, começando pelo decalitro á meio decilitro, pagarão 1$600.

Por collecção de cinco vasilhas começando pelo duplo-litro até um meio deci-litro pagará 1$000.

Art. 5.º A collecção de medidas contendo seis vasilhas para liquidos, principando pelo double-litro até meio deci-litro pagará 1$500.

Por um terno de quatro vasilhas começando de meio litro até meio deci-litro 1$200.

Art. 6.º As vendas e armazens são obrigados a ter tantos ternos, quantas forem as qualidades de liquidos que venderem.

Art. 7.º As medidas avulsas quer para liquido, quer para secco pagarão 200 rs.

Art. 8.º Os que venderem pelas ruas fazendas ou seccos, como azeite, mel, leite, feijão, milho, arroz, etc., pagarão de afferição por cada medida 320 rs. e o mesmo pagarão os canoeiros, barcaceiros e navios que venderem cal, sal, farinha e outros generos.

Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, são obrigados a afferi-los, marcando no texto de cada um o que póde conter, e pagarão por cada par de barris ou ancoras o que está estipulado por uma só vez ao anno 1$, até a presente arrematação, ficando livre da revisão para nova arrematação.

Art. 10. Por cada regra de dous metros pagarão 500 rs e são obrigados a mór parte dellas os mestres de obras, carapinas, pedreiros, cantéos, vendedores de madeiras e todos os que por sua profissão della possam precisar.

Art. 11. As estações publicas, continuarão a pagar as afferições, bem como as estações da estrada de ferro e matadouro publico, as balanças de arrobação.

Ar. 12. As medidas e pesos são sujeitos ás revisões, que custará metade: todos os pesos e medidas afferidas pela primeira vez, ficam sujeitos a mais metade da afferição prescripta.

Art. 13. As afferições terão começo em outubro a dezembro, e a revisão de abril a junho, ficando porém os açougues obrigados a reverem de tres em tres mezes.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de julho de 1868. Luiz Pereira Simões, pro-presidente.—Feliciano Joaquim dos Santos.—Thomaz de Aquino Fonseca.—Dr. Joaquim José de Miranda.—Gustavo José do Rego.—Dr. Prexedes Gomes de Souza Pitanga.—Antonio José Silva do Brasil.—Approvo.

Palacio do governo de Pernambuco, 17 de agosto de 1868.—Assis.—Conforme.—Antonio Annes Jacome Pires.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores dos impostos cobrados por lançamentos do anno financeiro findo de 1867 a 1868, que no dia 28 do corrente mez finda-se o praso marcado para o pagamento de seus debitos. ficando sujeitos os que não pagarem a serem ajuizados com a multa de 9 0/0

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Gymnasio provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor se faz publico para conhecimento dos interessados, que no dia 20 a 30 do corrente mez devem ser pagas nesta secretaria as pensões e matriculas dos alumnos deste instituto, correspondentes ao ultimo trimestre do corrente anno.

Gymnasio provincial de Pernambuco 17 de setembro de 1868.

O secretario,
Bacharel—*Antonio d'Assumpção Cabral.*

— O inspector da alfandega faz publico, que no dia 24 do corrente, depois do meio dia, serão levadas a hasta publica, livre de direitos, as seguintes mercadorias abandonadas a requerimento de Manoel Alves Barbosa A B ns. 87 e 88, duas caixas com mana commum, pesando liquido duzentas libras a 1$000 . . . . 200$000

Marca a mesma n. 89—uma barrica com mostarda negra (semento) pesando 112 libras liquidas a 83 rs. . . 9$296

Marca a mesma ns. 90 e 91 duas barricas com flores de sabugo, pesando 220 libras liquidas a 400 rs. . . . 88$000

297$296

as quaes vieram de Lisbôa no patacho nacional *Paraense*.

Alfandega de Pernambuco, 22 de setembro de 1868.

José Mauricio F. Pereira de Bastos.

Conselho de compras navaes

O conselho promove, no dia 26 do corrente mez, a vista de propostas recebidas até a's 11 horas da manhã a compra dos seguintes objectos do material da armada:

6 duzias de broxas sortidas, 12 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 12 ditas de 3 ditos, 12 ditas de 4 ditos, 500 covados de baetilha, 20 droques, 45 braças de corrente de ferro de meia pollegada reforçada, 5 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, 5 ditas de dito de 2 e meia ditas, 5 ditas de dito de 2 ditas, 8 ditas de dito de 1 e meia dita, 8 ditas de dito de 1 dita, 20 arrobas de estanho em verga, 5 duzias de limas meias canas de 12 a 15 pollegadas, 4 ditas de ditas triangulares das mesmas pollegadas, 30 resmas de papel almasso liso, 30 ditas de dito pautado, 2 ditas de dito Hollanda, 50 garrafas de tinta preta e 50 ditas de dita roxa.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 22 de setembro de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto que tendo completado a idade de 14 annos, conforme dispõe o regulamento do estabelecimento, não podem alli continuar, sob pena de serem remettidos para qualquer dos arsenaes da provincia.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Francisco Augusto Gonçalves da Rocha, sobrinho de Pedro Gonçalves da Rocha.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias da cidade, a saber: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, devem os contribuintes, nellas residentes, vir pagar o imposto, sem multa, durante o corrente mez de setembro, de conformidade com a circular n. 19 do ministerio da fazenda de 4 de julho ultimo, e que findo o referido prazo, será pago o dito imposto com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 21 de setembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos interessados, que tem transferido para o dia 26 do corrente a arrematação dos talhos dos açougues publicos das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-vista, annunciados para o dia 23, cuja arrematação sera' feita por tres annos. No mesmo dia tera' lugar a arrematação do imposto de 100 rs. sobre carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos, e essa arrematação sera' feita por um anno.

Paço da camara municipal do Recife 21 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife convida a receber propostas para o fornecimento de generos, carne verde e pão, para os estabelecimentos de caridade e de orphãos a' seu cargo, tanto desta cidade como de Olinda, no trimestre de outubro a dezembro.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas até as 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, dia em que se tem de effectuar a arrematação.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 19 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia do 3º districto da Soledade se faz publico que fôra apprehendido, na manhãa do dia 21 do corrente, um cavallo rudado, vagueando pela estrada de João de Barros, sem dono; assignalado com tres ferros no quarto direito, e dous no esquerdo; o qual cavallo acha-se em deposito. Tambem acha-se nesta subdelegacia um selim inglez em bom uso, e um par de botas russianas feitas na terra ja usadas, apprehendidas n'um coito de ladrões no becco das Almas; quem a taes objectos se julgar com direito compareça, que provando lhe serão entregues; do contrario, findos os dias da lei, passarão a autoridade competente para proceder a sua arrematação como bens eventuaes. Subdelegacia do 3º districto da freguezia da Boa-Vista, 22 de setembro de 1868.

O 1º supplente em exercicio,
Manoel da Fonseca Araujo Lima.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 26, 28 e 30 do corrente, para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de 500 rs. por cabeça de gado que for morto no matadouro publico desta cidade, e nas freguezias deste municipio, para consumo, na quantia de 15:500$000; quem pretender arrematar dito imposto, habilite-se na fórma da lei, sem o que não póde ser admettido á arrematação.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 22 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de setembro pelas 11 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 57 por anno	145$000
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56, idem	200$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	183$000
Idem idem n. 65	240$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110 por anno	480$000
Idem n. 70	219$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36, idem	177$000
Idem idem n. 38	159$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, idem	120$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5, idem	151$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	100$000

Patrimonio de orphãos.

Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17 idem	193$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10	85$000
Becco das Boias.	
Casa de dous andares n. 18, idem	503$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 103, idem	201$000
Idem idem n. 99, idem	256$000
Idem idem n. 94, idem	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de setembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho manda fazer publico que no dia 26 do corrente mez, alem de promover a compra annunciada de diversos objectos do material da armada, contrata o fornecimento no proximo trimestre de outubro a dezembro de blusas de panno azul, ditas de algodão azul, calças de brim branco, ditas de algodão azul, ditas de panno azul, e camisas de algodãozinho para os avulsos da companhia de aprendizes artifices.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 23 de setembro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1 peça de lona da Russia.
20 pares de sapatões de lona.
1 chave ingleza.
1 peça de cabo de linho de 1 1/2 pollegada.
5 pás de ferro.
20 arrobas de chumbo em barra.
30 garrafas de espirito de vinho de 36 grãos.
4,000 pregos caibraes.
10 tornos de mão.
26 pares de botins.
26 ditos de luvas de algodão.
2 clarins de metal.
52 varas de brim branco.
1 lavatorio de ferro.
1 bacia de louça com jarro.
2 copos de vidro.
20 barretes.
10 ceroulas de flanella.
20 ditas de algodão.
20 pares de meias de lã.
1 bacia e jarro de ferro esmaltado.
2 capachos.
1 tesoura pequena.
1 par de lanternas de vidro.
10 solas de lustre para gravatas.
1/2 lençol de latão ou cobre.
1 livro de 100 folhas para matricula dos menores.
60 livros 2º de leitura por Abilio Cesar Borges.
60 doutrinas christãs por Castro Nunes.
200 cartas de alphabeto.
200 taboadas.
80 collecções de normas para escripta de 1 a 12.
100 canetas.
1 canivete fino.

As pessoas que quizerem vender [illegible] apresentem suas propostas na [illegible] as 11 horas do dia 29 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 23 de setembro de 1868.
J. M. F. de Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.
[illegible] Castro e Silva
Vogal secretario.

Pela administração [illegible] nesta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da Companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim logar a que deixe de ser devidamente processadas, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 22 de setembro de 1868.
O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA LYRICA DE
JOSÉ AMAT.

Em consequencia de ser hoje o anniversario do passamento de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro I, deixa de haver espectaculo.

20ª recita—serie par.
Sexta-feira 25 de setembro.
Primeira representação da opera do maestro Verdi em 4 actos

O RIGOLETO

Personagens.	Artistas.
Duque de Mantua.	Sr. Coy.
Rigoleto bôbo da côrte.	Sr. Tournerie
Gilda sua filha.	Sra. Casanova.
Sparafucil, sicario.	Sr. Scolari.
Magdalena, sua irmã.	Sra. Castellani.
Joanna criada de Gelda.	Sra. Tournerie.
Conde de Monterone.	Sr. Santos Silva.
Marullo, cavalheiro.	Sr. Nunes.
Matheus, borsa cortesão.	Sr. Vallongo.
Conde de Ceprano.	Sr. Sertão.
Condessa, sua esposa.	Sra. Adele.

No intervallo do 2º ao 3º acto a Sra. Fuoco dansará um brilhante passo intitulado
LA GISELLA.
Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

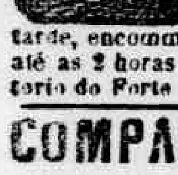
Para o Porto
pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde seguirá para os portos acima um dos vapores da companhia. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 29; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

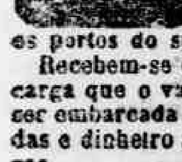
Rio de Janeiro
Para o indicado porto segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Paraense* por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA.
Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará
Segue com brevidade para o porto acima o palhabote brasileiro *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO
Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe para este carga e passageiros [illegible] [illegible] Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor
Goianna.

O vapor *Pernambuco*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 25 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Pará
O palhabote brasileiro *Saudade Paquete*, segue breve, tem grande parte da carga prompta, e recebe miudezas: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

O Garibaldi
ainda recebe alguma carga para o Ceará: a tratar com o Sr. Quintal no trapiche do algodão ou com o capitão Custodio José Vianna.

Para o Porto
Seguirá com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por já ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto e passageiros, trata-se com Cunha, Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

Para o Rio de Janeiro
seguirá com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*: para carga e escravos a frete trata-se com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Moveis e escravos
A SABER:
uma mobilia de jacarandá com 1 sofá 2 consolos com tampos de pedra, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 candieiro a gaz, 2 castiçaes e mangas, 1 lavatorio de jacarandá 1 guarda vestido de mogno, 1 cama franceza, 1 meia commoda, 1 mesa de jantar, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 marqueza, 12 cadeiras de mogno, 2 consolos, 1 marquesão e outros moveis, 2 escravas, uma de 26 e outra de 30 annos, as quaes lavam, cozinham e engommam.

HOJE
O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessôa que muda de residencia dos moveis e escravos acima mencionados existentes no 3º andar do sobrado da rua do Trapiche n. 14, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Leilaõ
De 4 casas terreas edificadas de novo e modernas a rua da Concordia de n. 140 a 146, em chãos foreiros, rendem 25$000 cada uma.

Cordeiro Simões
venderá em leilão as casas acima tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cosinha fora com mais um quarto, quintal, cacimba etc.; os pretendentes podem examina-las cujo leilão terá logar no dia
Sexta-feira 25 do corrente
as 11 horas, a porta do predio que foi a Associação Commercial, largo do Corpo Santo.

LEILÃO
De 50 acções da companhia do Beberibe.
Sexta-feira 25 de setembro as 11 horas em ponto.
O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, de 50 acções da companhia do Beberibe, isto as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Deseja-se saber quem seja nesta cidade o agente da companhia de seguros do Banco *União*, do Porto, afim de se lhe fallar.

— Precisa-se fallar com o Sr. academico A. Paulino, a negocio de seu interesse: na typographia da Opinião.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
Alberto Henschel & C.,
Largo da matriz de S. Antonio n. 2,
Para satisfazer a numerosos pedidos, participamos ao respeitavel publico d'esta cidade que tivemos a honra de ser visitados por sua Exc. Rvma. o Sr. D. Francisco Cardozo Ayres, bispo de Pernambuco, cujos retratos originaes estão expostos em nossa galleria.

Casa no Monteiro
Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho d'agua doce: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Estevão Rodrigues Fontes, faz saber a quem possa interessar que nesta data vendeu a sua taberna sita na rua do Nogueira n. 49, aos Srs. Antonio Pires Soares & C, livre e desembaraçada de debitos contrahidos pelo annunciante. Recife 19 de setembro de 1868.

TRILHOS URBANOS
Desta á cidade de Olinda.
São convidadas todas as pessoas [illegible] reunirem [illegible] Imperial [illegible] do Sr. Theo. Just ao [illegible] afim de se discutir o [illegible] panhia e nomeação [illegible] tendo a promover a [illegible] tutes e mais objectos [illegible] A reunião será representada [illegible] dos accionistas que comparecer.

— Levo ao conhecimento do respeitavel publico que para casamentos, bailes, soirés e mais divertimentos acha-se estabelecida uma casa na rua Imperial n. 209, para armar bandeijas sortidas de todas as qualidades de bolos que forem precisos para estes divertimentos, e juntamente pede ao respeitavel publico a concurrencia que se affiança será bem servido e por commodo preço. Na mesma casa precisa-se de moças para alugar que sejam boas vendedeiras, de casa para vendarem bolos.

Quem precisar de uma mulatinha de 12 annos, de muito bons costumes, propria para casa de familia, para andar com meninos, pelo aluguel mensal de 16$, dirija-se a rua do Hospicio n. 56.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1862, tem sempre á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e prisonniers. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro da lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

AVISO
Previne-se que ninguem faça, negocio com a taberna sita na rua Direita n. 36 A, sem que seu proprietario satisfaça o debito á seus credores.

— Do bordo do brigue nacional *Prazeres*, fugio o escravo Joaquim, negro de nação, estatura regular, magro, barba cerrada e olhos pequenos. Não costuma fugir e crê-se que não esteja longe da cidade.

Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e o leva-lo a bordo do mesmo navio ancorado defronte da Alfandega ou na rua da Cruz n. 3, aonde se gratificará.

Aluga-se para escriptorio
Um gabinete com porta para a escada e varanda para a rua estreita do Rosario n. 34.

Attenção.
Na taberna da rua da Roda n. 48, lava se e engomma-se por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

— O abaixo assignado, com loja de fazendas no Caes 22 de Novembro, declara e faz publico, para prevenir futuros, que nenhuma letra tem endossado a favor de pessoa alguma, e que toda e qualquer assignatura sua que appareça em endosso de letra, que não seja de seu saque, a declara falsa, e protesta proceder criminalmente contra quem for autor de semelhante falsificação. Recife 22 de setembro de 1868.
Henrique Martins Saldanha.

— Antonio Pires Soares & C. fazem saber a quem possa interessar, que nesta data compraram a taberna sita na rua do Nogueira n. 49, ao Sr. Estevão Rodrigues Pontes, livre e desembaraçada de debitos contra todos pelo vendedor.

AVISO
São convidados os conservadores da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, para comparecerem á rua da Cadêa n. 66, quinta-feira 24 do corrente ás 5 horas da tarde, afim de installar-se a junta conservadora.

— Offerece-se uma pessoa para ama de serviço interno de casa de pouca familia ou de homem solteiro: na rua do Padre Floriano n. 46.

— Precisa-se de um homem com pouca familia que saiba alguma cousa ler, escrever e contar, para administrar uma olaria de obras finas nesta cidade, prestando-se mais a algum serviço da mesma olaria, dando-se-lhe alem do ordenado que se ajustar, casa para morar e lenha para seu gasto: quem a isto se propozer, dando abono de sua conducta, dirija-se a rua do Rangel n. 36, 2º andar.

— Furtaram no dia 10 do corrente, na rua do Queimado n. 36, um relogio e uma corrente de ouro, com os seguintes signaes de fabrica ingleza coberta, tem sobre a tampa as iniciaes do proprietario. J. M. R., a corrente tem no sinete gravadas em pedra preta. Pede-se a quem tiver a noticia destes objectos que se dirija á rua do Queimado n. 36.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.
De conformidade com a resolução tomada em sessão da mesa regedora da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares são convidados os mestres carapinas, pedreiros, entalhadores e estucadores, que quizerem contratar as obras da reedificação da capella-mór daquella igreja a comparecerem no respectivo consistorio afim de que depois de examinada a planta, possam dar seu parecer e apresentar o competente orçamento no praso de 8 dias a contar da data deste.
Recife, 24 de setembro de 1868.
O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Fabrica de cerveja e vinagre
Na rua do Sebo n. [illegible]
Temos a honra de participar aos nossos freguezes que desde o dia 4 do corrente mez o Sr. Manoel Coelho deixou de ser [illegible] da fabrica portanto as encommendas que o dito Sr. pedir não são por nossa conta.
Para evitar enganos, pedimos o favor de só [illegible] as encommendas que os nossos freguezes [illegible] da nossa fabrica [illegible] Lima e [illegible] [illegible] dellas ou por cartas [illegible]
[illegible] para recommendar [illegible] da nossa bastante acreditada [illegible] superior vinagre branco [illegible] ordinario de Bordeaux [illegible] de diversas [illegible] por preços razoaveis.
No estabelecimento mesmo temos cerveja em barril [illegible] pressão hydraulica e o gaz carbonico, muito apreciada dos amadores de bom caneco esta Moda ainda não é conhecida até hoje no Brasil.

AVISO IMPORTANTE.
Todas as encommendas são entregues livres de despezas no domicilio dos Srs. compradores.
FABRICA DE CERVEJA E VINAGRE
DE
Henrique Leiden & C.
35 — RUA DO SEBO — 35
Boa-Vista.

Miranda, alfaiate.
Francisco Eduardo Camello de Miranda, ex-mestre da casa dos Srs. Thomaz Ferreira de Carvalho & C., (centro do mundo elegante) participa a todos os seus freguezes e amigos, que se acha actualmente na casa dos Srs. Silva, Carvalho & C., á rua Nova n. 26, onde se encontra um escolhido sortimento de fazendas de gosto para roupa de homem, e onde espera continuar a merecer a protecção do respeitavel publico, á rua Nova n. 26.

Cozinheira.
Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava: no pateo do Paraiso n. 28.

GUSTAVO WERTHEIMER
de volta de sua viagem a Europa, em relação com os mais afamados fabricantes de pianos e com os principaes editores de musicas, offerece seus prestimos para receber encommendas nestes ramos, á vista dos desenhos e catalogos; e tem já á venda um bom sortimento de musicas no seu domicilio,
Rua Formosa n. 14
As cartas podem ser dirigidas, ou a este domicilio ou ao armazem
Rua da Cruz n. 55

Precisa-se
de um caixeiro de 15 a 16 annos: no pateo do Livramento, loja de cera n. 36.

— Precisa-se de um menino de doze a quatorze annos para serviço leve de um sitio, quem estiver nesta circumstancia, e querendo propor se dirija no sitio do Cafundó na estrada de João de Barros.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife,
De ordem do Illm. Sr. juiz são convidados todos os irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade, domingo 27 do corrente as 10 horas da manhãa para se eleger a mesa regedora que ha de funccionar no anno compromissal de 1868 a 1869.
Consistorio, 23 de setembro de 1868.
O escrivão,
J. X. Vieira Lego.

Festividade de Nossa Senhora das Dores no povoado de Gameelleira.
Sabbado ao meio dia subirá aos ares uma salva annunciando a festividade da Excelsa Virgem das Dores. A' noite pelas 7 horas será levantada a bandeira acompanhada por um crescido numero de meninas. No domingo pelas 11 horas principiará a festividade terminando por uma outra salva e um lindo e magnifico balão. A noite pelas 7 horas cantar-se-ha uma ladainha, finda a qual um outro balão subirá aos ares. Occupará a cadeira sagrada em ambos os actos o padre José Estevão Vianna. A banda de musica do mesmo povoado tocará durante toda a festividade. Roga-se a todos os habitantes do povoado que para maior brilhantismo illuminem a frente de suas casas tanto no sabbado como no domingo.

RELIGIÃO
A voz do christão
Na terra da Santa Cruz
Jornal religioso escripto pelo Dr. Mello Moraes
Assignatura por 12 numeros
Rs. 2$500
LIVRARIA FRANCEZA.

Brasil Historico
Jornal mensal escripto pelo Dr. Mello Moraes
Assignatura pelo terceiro anno
JULHO 1868—JUNHO 1869.
Rs. 12$000
LIVRARIA FRANCEZA.

Attenção
Fugio no dia 19 de fevereiro do corrente anno, da villa do Jardim, comarca do Seridó da provincia do Rio Grande do Norte, a escrava crioula de nome Severina, com 23 annos de idade, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: bem preta, bonita figura, estatura regular, olhos brancos, nariz grosso e chato, bocca um tanto grande, beiços grossos, dentes limados, em um dos braços tem signaes feitos com agulha, sendo um cruzeiro, e suppoe-se que tambem um signo salomão, sabe engommar, faz renda, labyrintho e cose, talvez ande de nome mudado, como já praticou: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava, que sendo entregue na villa do Jardim acima dito, a seu senhor Manoel Alves de Farias, ou na povoação de N. S. do O' de Goianna, a Antonio Manoel de Farias, se gratificará bem.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua do Hospicio n. 64.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa: no largo do Hospicio n. 3 ou na rua da Imperatriz n. 75.

O BOM PASTOR.
N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.
Fabrica de ornamentos de igreja.
Artigos de religião e de piedade.
Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DE
MADAMA V. FALQUE.
Rua do Crespo n. 4.
Nesta fabrica ha sempre um lindo sortimento de fazendas de seda, linho e algodão, para cobrir chapéos de sol, fortes e elegantes armações para os mesmos, assim como as mais modernas e delicadas sombrinhas para senhoras; que tudo vende por preço commodo, por virem directamente da Europa.

Triumpho!?
Nova loja de fazendas, á rua do Queimado n. 7,
DE
MOREIRA DA SILVA & C.
Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, estão resolvidos a vender seu novo sortimento por preços tão reduzidos, que o comprador ficará convencido de que só no Triumpho, poderão fazer suas economias, e para se convencerem da verdade, queiram visitar o Triumpho, para verem a realidade do seu juramento.

BASQUINES.
Basquines de grosdenaples, novos enfeites: para 25$ e 28$, valem 30$ e 35$.
CHEGARAM.
Chegaram no ultimo vapor novos gostos de lãa que só o Triumpho recebeu.
CAMBRAIAS BRANCAS.
Cambraia branca fina de 4$ até 8$, fazenda que em outra qualquer parte é mais 1$ em peça.
ASSIM COMO
Sedas de cor de lista e quadrinhos, cassas de cor, organdis brancos, percales de novo gosto, anzinhas de uma só cor, e alpacas para vestidos, cambraia de cortinados, bramante de linho entrelhado, casimira de cores e preta, brins brancos e de cor, colarinhos, lenços de seda para homem.

Assim como tambem se manda fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre.

Não se podendo declarar todo o seu sortimento, o que seria enfadonho, pede-se de novo ao respeitavel publico para se verificar da verdade do Triumpho!

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes que dão amostras e mandam seus caixeiros aonde forem chamados.

FUMO DO PARÁ
PICADO
15—Rua da Cadeia do Recife—15
ARMAZEM DE TABACO, CHARUTOS E CIGARROS DO
BOURGARD.

J. FERREIRA VILELA
PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO
E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.
Officina e galeria photographica á rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.
Retratos por todos os systemas photographicos.
Cartões de visita
A 9$ a duzia.
Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para cacoletas e alfinetes.
Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.
Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros
S. EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D. FRANSISCO CARDOZO AYRES,
assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.
Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.
A photographia está aberta todos os dias.

ESCRAVO FUGIDO
Desde o fim do mez de agosto proximo passado que se ausentou do engenho Ribeirão, povoação de Vicencia da cidade de Nazareth, Geraldo, escravo de Feliciano Gomes Pereira Gatão, com os signaes seguintes: baixo e grosso, cabellos soltos, olhos pretos e grandes, pouca barba, cor parda e desbotada, barriga crescida, e com alguns talhos atravessados de navalha, e um botão proveniente de estocada, pernas grossas, pés chatos, é bom official de sapateiro, etc, é natural do Pará, e costuma intitular-se desertor, como fez ha quatro annos: roga-se, portanto, a quem o apprehender, o obsequio de leva-lo á rua do Crespo n. 5, ou ao engenho acima, em casa de seu senhor, que será generosamente recompensado.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José
Dignando se o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano administrar o Sacramento da Chrisma na igreja matriz de S. José, domingo 27 do corrente as 4 horas da tarde; são convidados os irmãos da irmandade do Santissimo Sacramento da mesma matriz para assistirem ao recebimento de S. Exc. Rvma. e a esse acto da confirmação do baptismo.

— Ainda continúa fugida desde o dia 25 de fevereiro do corrente anno a escrava de nome Delfina, que foi do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo e hoje pertencente ao capitão Delfim Lins Cavalcanti Pessoa, tendo dita escrava os seguintes signaes: altura regular, secca do corpo, côr fula, olhos grandes e amarellados, tem falta de dentes na frente, dous bastantes largos e muito unidos e um pouco acangulado, os beiços grossos e um talho na testa, é muito fallante e ladina, gosta de andar calçada e bem vestida, usa de panno fino, suppõe se que esteja alugada como forra ou acoutada por alguem em algum calugi, o seu senhor protesta contra a pessoa que a tiver em seu poder lucrando seus serviços com má fé: pede a todas as autoridades e capitães de campo e mais pessoas que della tiver noticia que a apprehendam e a levem ao lugar dos Remedios da freguezia dos Afogados ao sitio seu senhor Delfim Lins Cavalcanti Pessoa que será generosamente gratificado.

A quem convier
Precisa-se contratar com casa particular para dar de comer para uma loja, prefere-se a que mais perto ficar da mesma loja: na rua da Imperatriz n. 40.

— Na fabrica da refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou no sobrado, que seja espaçoso, e com sitio ou grande quintal, em qualquer dos bairros desta cidade ou seus arrebaldes. Annunciar por este «Diario para se ir vêr ou ajustar.

AS NOITES
DO
BRASIL
Trinta novas composições para canto e piano em portuguez, italiano, francez, hespanhol, por José Amat. Assigna-se no escriptorio do theatro, e em casa do Sr. Vigne, rua do Imperador, sobrado n. 55. Sahirão tres vezes por semana a 1$000 o numero, toda collecção reunida dos trinta numeros por 10$000.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e qualquer concerto.

ILEGÍVEL

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23 —PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fuli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 12$ até 80$000.

Colxas de seda, lãa e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJAS DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram se garrafas vazias.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nessa praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-sé feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendopl porpraços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborozos manjares convexicionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem tanto para uma só pessoa como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e begiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc, Sendo ociosa quaesquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bem serviço, ordem e moralidade imperam n'esta caza, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos da Habano, Bahia, Rio etc, aque existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa verocidade. Esta caza goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* d'onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom, puro e fervente champanha, e mui saboroso Rheno, a prisionera cerveja, o licor espirituoso e quanto pede uma mesa. Faz-se de noite sorvete e variedade de refresco.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente supprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinades para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saiar de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excéde em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

DOENCAS DAS CRIANCAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o suco das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' usado com resultado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido, em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 17 de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza á que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assembléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

Aluga-se

o sobrado e sitio n. 7 da Passagem da Magdalena: á tratar com J. I. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

Feitor

Precisa-se de um homem de meia idade e casado, que dê informações de sua conducta, para feitor de um sitio perto desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Aluga se o andar da casa n. 12 da rua do Encantamento: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro para padaria com as habilitações necessarias, e assim como o não ser do conhecimento do pretendente terá de dar as informações necessarias de seu comportamento ou na falta fiança que mereça fé: a tratar na rua larga do Rosario n. 46.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— O abaixo assignado roga as pessoas que compraram terras em Agua-Fria, que venham tirar seus titulos de posse, e demarcarem o que lhes pertencerem, do contrario vende os terrenos, e só responde pela garantia do recibo que cada um deve ter, isto até o fim do corrente mez. Recife 15 de setembro de 1868.

Tristão Francisco Torres.

O Dr. F. Portella

MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS

de volta a esta cidade contiúda no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que assignar-se-ha de hoje em diante por João Soares da França, o que faz por motivo simples e rasoavel.

João Soares Pinho.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na rua da Mangueira n. 6 se quer alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de familia.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e ventada dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modelos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharia e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pode-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: a tratar na rua do Imperador n. 65 segundo andar.

ILLEGÍVEL

Salsaparrilha do Ayer.

Chamamos a attenção do publico sensato [illegible] inevitavel, conhecido por [illegible] nome de *extracto composto de salsaparrilha* do Dr. Ay er; este [illegible], não por ser asalsa [illegible] principal, mas por que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cebrepida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos específicos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha de Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovader do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberios, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prove positiva pue existio 800 annes pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamesas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permenente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Careee tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias de peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção de seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e rare é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo e nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lasserre (Capunga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Praia numero 26 A.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel França, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

— Precisa-se de um menino com pratica de venda: a tratar na rua da Imperatriz n. 68.

— Precisa se de um rapaz com bastante pratica de taberna, dando fiador de sua conducta: no pateo do Terço n. 141.

— Na rua das Cruzes n. 39, precisa-se de um moleque e um cozinheiro.

— Aluga-se a loja do sobrado na rua das Cruzes n. 9: a tratar no mesmo sobrado, 1º andar, das 9 horas ao meio dia.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma escrava boa cosinheira, paga-se bem: na rua dos Pires sobrado n. 27.

AVISO

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma de Gama & Silva, roga a todos os devedores da mesma, para virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Recife 1 de setembro de 1868.

Felix Pereira da Silva.

Cozinheira

Na loja da rua da Cadeia n. 51, precisa-se de uma boa cozinheira.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ANNUNCIO

Os. Srs. James Carlile. Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Para a festa

Aluga-se o grande sitio do Rosarinho, boa casa e para grande familia, estribaria, cocheira, quartos para escravos, diversos arvoredos de fructo, inclusive boas laranjas de umbigo, etc.: trata-se no caes da alfandega velha n. 2.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

HYMNO
da tomada de Humaitá para piano e canto composto por H. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção a' dirigirem se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Laillacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Gaimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar

— A pessoa que tem annunciado querer alugar um sobrado com sitio fóra da cidade, pode ir examinar o da Passagem, rua do Bemfica n. 11 (junto do sitio do Sr. commendador João Pinto.)

— Acham-se recolhidos a' cadeia de Goianna os escravos Manoel e Cyriaco, que dizem pertencer: o 1º a um senhor de Boa vista, de nome Francisco José, e o 2º ao senhor do engenho Jacubina: seus donos tenham a bondade de os mandar tirar e pagar as despezas. Foram presos por andarem fugidos.

Sitio.

Precisa-se de um sitio para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua da Cruz n. 55.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Bazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Paula.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Suriano do Rego Campello.
José Cypriano Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barbosa dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

Rua Nova numero 45
MEDICO
Dr. Ignacio Alciabes Velloso
Consultas das 6 as 9 horas da manhãa.
Chamados a qualquer hora.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos, os seguintes premios:

N. 2316 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 3921 um meio com a sorte de 202$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 13ª parte da loteria a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz da Boa-Vista (82ª) que se extrahirá quando se annunciar.

Preço.
Bilhete . . . . 4$000
Meio. . . . . . 2$000
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . 3$800
Meio. . . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua do Queimado n.141, precisa-se faller com o Sr. Antonio Montanho da Silva, a negocio de seu interesse.

— Os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães avisam os respectivos credores que a reunião para concordata ou nomeação de administradores, tera' lugar no dia 25 do corrente, as 11 horas, na sala da audiencia do Sr. juiz do commercio.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua de Apollo n. 23, que tem a frente de azulejo, tem gaz e cambrone, e bons commodos para familia: a tratar na rua do Queimado n. 7, loja de fazendas do Triumpho.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital .... 3.200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

CRIADA

Precisa-se de uma moleca, ou mesmo de uma criada forra, propria para andar com meninos: na rua do Queimado n. 39, 3º andar, a entrada é pelo pateo de Pedro II.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades; a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se hoje

— Compram se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

ATTENÇÃO

Compra-se um fiteiro envidraçado, com 19 palmos de comprimento, bem como um balcão de amarello com 25 palmos: quem tiver dirija-se a' rua Nova n. 66, loja de [illegible].

Compra-se

um moleque de 18 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se um cofre de ferro inglez ou francez, que seja bem seguro: quem o tiver para vender dirija-se ao pateo do Terço n. 63, que achará com quem tratar.

Homeopathia

Compra se um compendio de homeopathia do Dr. Sabino: na rua da Cruz n. 50, 1º andar.

Precisa-se

comprar um escravo que tenha vinte e tantos annos e que entenda de copeiro: quem tiver e quizer vender appareça a' rua do Livramento numero 6.

Escravo

Compra-se um escravo de 30 a 40 annos que seja sadio e de boa conducta: a tratar a' rua de Santa Isabel n. 3 das 6 as 9 horas da manhãa.

— Compra-se uma casa terrea que não exceda a 1:000$, nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio: a tratar a' rua do Calabouço n. 22.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villaça.

Cobre
Latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

VENDAS

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido—leite condensado de Bordeau—e vende se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th. Just, no caes da alfandega velha n. 2.

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha se a venda desde ja' na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Vilassa.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Boi

Vende-se um boi manso para carro ou carroça nas duas americas Cinco Pontas n. 86.

Para offertas ao hospital portuguez.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu um pequeno mas elegante sortimento de objectos de gosto e phantasia, proprios para servirem de offertas ao hospital portuguez no dia da festividade de seu anniversario; como sejam bonitos vasos representando fructas de diversas qualidades, estojinhos portateis de costura, proprios para senhora, agulheiros de uma nova invenção ainda não vistos deste mercado, lindas cestinhas bordadas a froco, e outros objectos dignos de apreciação, os quaes só se encontram na dita loja, a' rua do Queimado n. 21, da Nova Esperança.

Attenção

Na fabrica de espiritos da rua Direita n. 17, pertencente a Antonio José Marques Guimarães, vende se espirito de graduação subida, licores finos e grossos, aguardente de aniz e do reino, genebra de laranja fabricada com a casca da laranja, um proprio conservativo para o estomago e contra ventosidades, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

— Vende-se na travessa da rua das Cruzes n. 6 um cabriolet americano de quatro rodas para um ou dous cavallos por preço commodo.

FARELLO

Vende-se superior farello saccos com 90 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho de Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.

A 1$500
Feijão barato.

Vendem-se saccos com feijão proprio para animaes: na rua da Madre de Deos n. 7.

Machinas para descaroçar algodão

Vende-se na rua do Trapiche n. 48, primeiro andar.

Barato para acabar

Balões de panno para senhora a 2$000, ditos de musselina a 3$000

ATTENÇÃO

No caes do Ramos n. 36, deposito de carvão vegetal, vende-se por menos do que nas barcaças.

Cebolla solta

Vende-se a 500 rs. o cento: na rua do Amorim n. 58.

— Vendem-se dous bois e dous carros: a tratar na rua da Concordia n. 83.

— Vende-se a taberna n. 2 na travessa da rua do Principe: a tratar na mesma.

Cal de Lisboa

nova e a preço modico: vende se no armazem de José Antonio Basto, a' rua do Trapiche n. 9.

Attenção.

Vende-se milho alpista do melhor que ha no mercado, por 320 rs. a libra: na taberna da rua das Aguas-verdes n. 15.

BALÕES

Na rua de S. Francisco n. 44, ha sempre promptos para a escolha dos pretendentes balões e machinas de papel de côres por preço commodo. Recebe se encommendas de fogos artificiaes.

— Vende-se uma escrava de meia idade, sabendo cosinhar, engommar e ensaboar: a tratar na rua da Imperatriz n. 75, das 6 horas as 8 da manhãa e das 4 da tarde em diante.

Craveiros brancos

Uma familia que se retira para fóra da cidade vende barato cerca de 100 pés de craveiros brancos, dos quaes a maior parte já esta' botando: na rua da Concordia n. 58.

— Vende-se uma bonita mulata de 20 annos de idade e com todas as habilidades: a tratar na rua Nova n. 57.

— Vende se cal nova de Lisboa por menos preço que em outra qualquer parte; no armazem da escadinha da alfandega n. 3.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mondo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo ao mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se em o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

— Vende-se ou arrenda-se uma distilação a vapor: a tratar na rua do Hospicio n. 23

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos,

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para faxas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços rasoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer[illegible] fogo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas decidia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa, e bismak, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidas a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, da seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

Attenção

José Maria Palmeira com escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4 1º andar, vende por preços commodos o seguinte:

Panno de algodão da Bahia (das fabricas imperial de Todos os Santos, do commendador Pedroso, e Conceição, de Antonio Gomes dos Santos & C.), muito proprio para saccos, roupa para escravos, etc. Esse algodão torna-se ainda mais recommendavel pela duração que offerece, em razão da igualdade do tecido e superior materia prima para o seu fabrico.

Potassa da Russia (verdadeira).
Chapéos do Chyle (bom sortimento).
Vinhos: Figueira em pipas, e Porto em caixas.
Piassaba da Bahia.
Garrafões com sagú.
Papel para extrahir cópia de cartas.
Dito de peso pautado para cartas.
Charutos de Havana em caixas e massos.

— Vende-se um grande sitio no logar do Mangue, freguezia dos Afogados, pertencente aos herdeiros do fallecido Antonio Pinto de Azevedo, muito perto da estação da estrada de ferro: a tratar na rua da Praia n. 14.

Rapé grosso
Rapé grosso
Rapé grosso
Rapé grosso

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão receberam rapé gasse e grosso muito fresco, assim como fino e de muitas mais qualidades de todo se vende tanto em libras como a retalho.

— Na rua do Imperador n. 15 vende-se um banheiro grande de folha de Flandres, e um colxão com molas, proprio para cama de casal, ambos os objectos com pouco uso, por preço commodo.

LIVROS

Vendem-se: *Magnum Lexicum*, da ultima edição, boa encadernação, a 9$ o exemplar; e diccionarios francez-portuguez e portuguez francez, por Fonseca e Roquete a 10$ cada jogo: na rua do Imperador n. 15, encadernação, defronte de S. Francisco.

UMA NOITE
DE
CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— Vendem-se pennas de ema: na rua da Cadeia n. 59.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fasendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs.

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales de Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de mericó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, mursulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 330 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól dé 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$. 5$500, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado. chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$, a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de sada de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA'

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500. rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se barejo de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

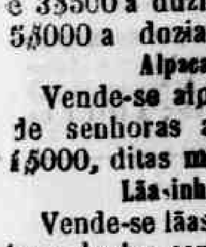
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias de peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos casos [illegible] agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, [illegible] tempo preconisavão os medicos.

Depositos em Pernambuco, em casa de Maurer & C.

BASTOS — rua da Cadeia n. 55 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparase pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!
NA
Loja da rua do Queimado n. 19.
Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bem sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Farello.

A 1$500 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

Superiores charutos Imperiaes e Havanas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 22.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supemos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes da Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de laãs com matizes de seda e de ultima moda.

Côrtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos barquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primer.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaphles branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostrar fazendas ao lugares indicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 5 A, esquina da do Imperador.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera da sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16. recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e á forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de Albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

O Campos

da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:

Farinha de mandioca em saccos.
Milho em ditos.
Charutos de S. Felix.
Jacarandá em tôros.
Piassaba para vassoura e amarração.
Salmon em latas de 2 libras.

O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados a' rua do Imperador n. 28 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

— Vende-se uma armação envernisada e com balcão de volta, que serve para qualquer estabelecimento, por preço muito barato: na rua de Apollo numero 20.

— Vende-se a armação e traspassa-se o arrendamento da loja da rua Nova n. 61, em que esteve o deposito de calçados da casa de detenção. Trata-se a respeito na rua Direita, loja n. 30. ou com Quinteiro & Agra.

RAPE'

PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso, e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

Saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade, proprios para assucar: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua bôa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão á venda. Todo este fazenda é da fabrica de Todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

— Vende-se um piano em muito bom estado no pateo de S. Pedro n. 6.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Finkle [illegible] C. de New-York, por preços razoaveis.

ESPARTILHOS.

Vendem-se espartilhos do modelo antigo, obra muito bôa, tanto na fazenda como nos preparos, e que dão muito melhor firmeza e mais elegancia ao corpo do que os modernos, para senhoras, e meninas pelo modico preço de 3$000: na rua do Crespo n. 6.

Rival com segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira . . . 1$500
Pares de sapatos de trança para meninos . . . 1$000
Pentes volteados para meninas, a . 320
Duzia de baralhos francezes . 2$800
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e . . 500
Tesouras muito finas para unhas e costura a. . . 500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a . 1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza . 500
Pentes pretos com chapas de metal, 500
Varas de franja branca de linho para toalhas a . 160
Livros das missões abreviadas. 2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.
Escovas para roupa muito finas. 500
Massos de contas pretas miudas, a . 120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a . 120
Frascos de agua de Cologuha muito fina, . 500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, . 800
Ditas com 12 frascos, . 1$500
Caixas de phosphoros de segurança, 20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, . 2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, . 120
Baralhos francezes muito finos, 200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e . 80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e . 1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a . 2$600
Lãa para bordar muito fina, libra . 8.000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e . 200
Duzias de palitos do gaz, a . 240
Resmas de papel liso muito bom, a 3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a . 40
Varas de rendas e bicos muito fino, a 40
Peças de fita branca elastica muito fina. a . 200
Peças de babadinhos bordados, a . 1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a 1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a 60
Resmas de papel de pezo muito fino, a . 2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, . 60
Grosas de botões madreperola muito finos, a . 1$500
Latas com superior banha, a 240 e 500

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido, com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se um riquissimo piano novo, e uma rica machina de costuras, costurando desde cambraia fina até couro, por preço muito em conta, por seu dono se retirar para fóra do imperio: a tratar no Corredor do Bispo n. 55.

Attenção.

Vende-se lenços com a corôa imperial proprios para festejos nacionaes: na rua do Queimado n. 29.

— O melhor cognac Gauthiar Freres: no armazem de Tasso Irmão.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

— Vende-se por barato preço dous cylindros em perfeito estado para padaria: quem precisar dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOTTIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Extenuação no sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44. Deposito na pharmacia de P. Maurer Pernambuco.

NOVIDADES CHEGADAS AO

BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver entra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais simpathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, porque não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos ortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.
Tonico Oriental de Lamman & Kemp.
Dito regenerador optimo para os cabellos.
Oleo philacome da sociedade Egienica.
Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.
Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfemes, extractos inglezes muito superior para o lenço.
Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.
Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengalla chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entremeios e babadinhos

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.
Ditas de algodão muito commodas.
Ditas de flanella de cores.
Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.
Seroulas de linho muito superiores.
Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.
Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.
Ditas para meninos e meninas.
Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.
Espartilhos muito superiores para senhoras.
Colleirinhos á Bismark para pescoço.
Ditos para punhos.
Gravatas muito lindas á D. João.
Ditas para dar laço, de cores e pretas.
Chapéos á imitação muito lindos para senhora.
Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.
De croxé o melhor que ha.
De labyrintho de muitas larguras.
De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.
Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.
Ditos de tartaruga muito fino.
Ditos de marfim e bufalo para limpar.

Variedade

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampas, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc, etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.
Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.
Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.
Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.
Chitas claras miudinhas a 320 e 360.
Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.
Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!
Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.
Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.
Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.
Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.
Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.
Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços qué admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornado popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das [illegible] de toda a natureza. E' a unica [illegible] neste genero cuja entrada na Russia [illegible] authorisada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhã ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.
Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.
Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.
Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.
Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.
Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.
Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.
Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.
Poil de chêvre liso com lindas cores a 1$500.
Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.
Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.
Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.
Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lãzas amarellas a 800 rs.
Finissimo poil de chévre a 1$500.
Lanzinhas modernas de differentes qualidades e cores.
Balões dos mais novos que tem vindo ao mercado.
Grosdenaples lizos de todas as cores a 2$000 o covado.
Isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, onde dão-se amostras deixando penhor.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta, de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre . 200
Caixas de obreias de massa, . 40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas, . 500
Duzia de agulhas para machina . 2$000
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . 1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra . 240
Redes pretas para cabello, fazenda boa . 320
Grosas de pennas de aço muito boas. 480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500
Livros com estampas para meninos 320
Ditos para rol de roupa, 120
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600
Grosas de botões de louça lisos, 160
Caixas de papel amizade muito fino. 700
Ditas de envelopes contendo 100, 700
Pares de botões para punho muito finos. 120
Talheres para meninos, fazenda fina. 240
Gravatas pretas e de côres muito finas. 500
Cordões e fitas proprias para espartilhos . 60
Duzias de meias cruas muito finas 4$000
Resma de papel almasso pautado, . 4$000

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do Bêco do Espinheiro proximo a estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda, quem pretender dirija-se nos domingos, ao sitio n. 6 da estrada de João de Barros, e nos demais dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêia, a rua do Imperador n. 44, botica.

— Vende-se na povoação de Tigipió uma linda casa a' beira da estrada, de pedra e cal, com grande terreno para plantação, o qual tem muitas arvores fructiferas que ha muito produzem como sejam magnificas jaqueiras, fructa pão, larangeiras, limeiras, etc., etc., no mesmo sitio tem 5 casinhas que sempre estão alugadas por bom preço para se passar festas: quem a pretender dirija-se a rua do Imperador n. 43.

Para quem quizer se estabelecer

Vende-se muito em conta e mesmo a prazo por ter seu dono de retirar se desta cidade, uma bonita armação envernisada e envidraçada, servindo para loja de fazendas, de miudezas, de charutos etc., sita a rua Direita n. 32: a tratar a' rua Velha de Santa Rita n. 3, sobrado, das 6 as 10 horas da manhã e a tarde das 3 as 6.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

Attenção

Fugio do poder do abaixo assignado os seus escravos Faustino, de 45 annos pouco mais ou menos, côr fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaudo, barbado e ja' com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas; tem as pernas um pouco arqueadas, bastante cabellos nos peitos e costuma quando quer fallar como que gaguejar, porém muito pouco que mal se percebe; costuma andar em sambas e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas: e Trajano, alto, de 45 annos pouco mais ou menos, corpo regular, physionomia agradavel, barbado e com bastante cabellos brancos; foi escravo de Jacintho de Saporeta em Beberibe, e ultimamente do major Gusmão, de quem tambem foi escravo o Faustino, de cujo poder ja' esteve fugido 4 annos no Limoeiro. Por tanto, roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campos, que o apprehendam e conduzam a' casa de seu senhor a' rua do Nogueira ou da Cruz, que serão generosamente gratificados.

Clementino Temporal.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheus, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona os cabello, velha: quem o pegar sera' gratificado na rua do Rangel n. 69.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Morojó o escravo José, conhecido por José do Rego, crioulo, de estatura regular, representa ter 25 annos de idade, e tem as mãos foveiras; anda em sua companhia uma mulata baixa e gorda: quem o apprehender póde entrega-lo ou em Nazareth ao alferes Manoel José de Oliveira Mello, ou nesta cidade ao Dr. Bento José da Costa, que sera' generosamente recompensado.

O preto Jacob fugido

Acha se fugido desde o dia 7 do corrente o preto Jacob, da Costa, altura regular, falla soffrivelmente, anda um pouco coxiando e tem os escrotos grandes, tem por costume fazer bolças e cordões de lãa de cores para vender: quem o pegar queira ter a bondade leva-lo a' loja d'aguia de Ouro, a' rua do Cabugá n. 1, que sera gratificado.

— Fugio no dia 1º do corrente mez o escravo Ambrozio, crioulo, natural da Bahia, idade 50 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cambeiro, tem um lobinho do tamanho de uma pitomba, na testa, barba raspada, usa de um saiote de chita, anda sem chapéo e com um panno amarrado na cabeça: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e o levem a rua de Santa Rita n. 41, 2º andar, que serão recompensados.

— No dia 1º de maio do corrente anno, do logar denominado Rocha, freguezia de S. Bento, comarca de Porto Calvo, fugio o cabra Marcellino, de idade de vinte annos, estatura baixa, corpo fornido, pés grandes, cabellos carapinhos, olhos amarellados, dentes furados, sem barba, nem indicio de a ter: roga-se as autoridades policiaes a captura do mesmo, que se ausentou de casa, desejava assentar praça como voluntario, e bem póde ter procurado a capital neste sentido: ao capitão de campo que o aprehender promette-se, bôa recompensa, e podera' leva-lo nesta cidade do Recife á Domingos José da Silva, e no referido lugar á seu senhor Manoel José dos Santos.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Recitativo

A POLKA

Dedicada á poesia assim denominada, do sympathico poeta Victoriano Palhares.

Esta polka é a voz maviosa
Da um anginho, que resa ao Senhor;
E' o santo perfume da rosa,
Que recorda saudade de amor.

E' ventura por Deus corôada
De florinhas das selvas do céu;
E' a luz de gentil alvorada
Que as trevas do mundo rompeu.

E' juizo da immensa bonança
Que nos guia ao caminho feliz;
E' estrella de viva esperança
Que o futuro do homem bemdiz.

Esta polka é o doce da vida,
Grato mel de ligeiras paixões;
E' do Eterno sagrada bebida,
Que consola febris corações.

Beija-flôr que esvoaça contente
Pelas ramas de um laranjal;
Criancinha que risonha sente
Sobre o collo de amor maternal.

E' conforto da alma que geme
Entre o ferreo grilhão do soffrer;
E' encanto da onda que freme
Sobre a praia deserta a bater.

Te approxima da polka sonôra
Que te falla de sacra harmonia;
Nunca fujas da luz d'ess'aurora,
Que traduz amorosa alegria.

Ouve-a attenta, é o hymno celeste,
Que ensina a estrada do bem;
E' o anginho que lindo se veste
Da candura do niveo cecem.

E' sacrario de essencia divina
Onde Deus faz a sua oração;
E' donzella que rindo s'inclina
Ao amante beijando-lhe a mão.

Esse braço que aperta em mysterio,
Essa mão tão macia encantada,
Essa fronte de traço sidereo,
Esse pé na botina apertada:

São poemas de rosas e flores,
Que se cantam nas festas de luz;
São corôas de lindos fulgôres,
Que se colhem á sombra da cruz.

Sei que dizes, cantor brasileiro,
Que resulta bem mal do prazer;
Como é que da campa ao cruseiro
Vai o labio tambem lá gemer?!...

Pois a polka é mysterio sublime,
E' o sol do horisonte da vida;
E' a nota suave que exprime
A palavra de Deus desprendida.

E' a polka tão santa vertigem,
Que expande na terra esplendor;
E' o sonho fagueiro da virgem,
E' o anjo das mãos do Senhor.

João Soares da Franca

UM POUCO DE TUDO

Chamâmos a attenção dos leitores para a seguinte carta dirigida pelo Sr. D. F. Sarmiento, actual presidente da republica Argentina, aos editores do *Daily Advertiser*, quando se achava em New York, no caracter de ministro do seu paiz nos Estados-Unidos, ácerca da guerra entre o Brasil e o Paraguay:

« Permitti que me sirva das columnas do vosso diario para refutar as asserções relativas ás causas da guerra do Paraguay e manifestar meu pezar de que, por uma sympathia mal dirigida na presente circumstancia, o diario de uma republica de homens livres deseje a victoria de Lopez, chefe hereditario das tribus indianas guaranys, que habitam o Paraguay, sobre as nações christãs, nações ao menos de raça européa, que as combatem.

« São as palavras imperio e republica as que enganam. Imperio, monarchia, despotismo, tyrannia, republica são fórmas de governo definidas entre as nações christãs da Europa. O governo do Paraguay não procede de nenhuma dessas classificações. Não é propriamente uma tyrannia, porque Lopez não usurpou a liberdade a ninguem, visto como a palavra liberdade não é conhecida, nem tem significação no Paraguay. Lopez, o filho, recebeu o governo das mãos de Lopez seu pai, por clausula testamentaria, e seu pai havia tomado posse daquelle, depois da morte do Dr. Francia, que por seu turno o usurpou annos depois da expulsão dos jesuitas.

« Se em cincoenta annos sómente tres governantes têm governado uma republica, fazeis bem em declarar—que a nação parece ter sido dirigida como por um instincto divino á suas mais elevadas qualificações na direcção dos negocios.—Deus permitte, na verdade, todas as cousas sobre a terra, mas não deremos fazê-lo cumplice da barbaria, cega submissão de indios semi-civilisados, e se poderia accrescentar semi-nús e escassamente christianisados, aos quaes Deus dá instinctos em falta de razão. O Paraguay tem sido governado por Lopez, o arbitro de vidas e propriedades, como nunca governou Napoleão, o czar da Russia, e muito menos o ideal d spota do *Advertiser*, o imperador do Brasil.

« O Paraguay é uma fazenda com um milhão de indios em vez de negros, que se consideram a si mesmos a propriedade da familia de Lopez e o defendem, porque seus chefes pelejam contra homens brancos, que elles odeam, e cujos caracteres e habitos civilisados sómente conhecem pelo que a familia de Lopez tem permittido penetrar no paiz. Se o *Advertiser* accusa o imperador por ter escravos, como os Estados-Unidos os tinham até ainda ha quatro annos, deve tambem em obsequio á justiça accusar a Lopez por conservar a escravidão no Paraguay, onde esta existe exactamente como no Brasil. Será por acaso a escravidão illegal no Brasil e legal no Paraguay?

« Lopez se apossou de Matto-Grosso, provincia do Brasil, e de Corrientes, da Republica Argentina sem allegar nenhum direito, senão o da conquista. Depois de haver sido repellido de todas as partes, se encerrou em Humaytá, fortaleza tão inexpugnavel como o forte Soupter, que os Estados-Unidos não puderam tomar em tres annos. Acaso os rebeldes do sul mereceram as sympathias da humanidade por que defenderam heroicamente o forte Sompter?

« Ainda mais, os defensores do forte Sompter eram norte americanos, ao passo que os defensores da Humaytá são inglezes, que Lopez trouxe da Europa para construir a fortaleza e defendê-la no caso de um revez na guerra de conquista que meditava.

« O governo inglez enviou uma commissão para reclamar aquelles subditos inglezes, que defendiam a Lopez contra sua vontade, e Lopez tem recusado entrega-los, como é sabido pelos documentos apresentados ao parlamento. Lord Stanley declarou que a Inglaterra não queria fazer a guerra, talvez porque a mesma questão estava pendente na Abyssinia. Seria bom que o *Advertiser* lesse o relatorio de viagem do capitão Page sobre o Paraguay, para conhecer o que é o governo de Lopez e a cega submissão dos Paraguayos.

« O *Advertiser* pensa que o Paraguay ficará arruinado antes que Lopez se renda, no que tem razão. Segundo os documentos apresentados ao parlamento inglez, o Paraguay já está arruinado, e já tem morrido 100,000 homens, mas em quanto Lopez tiver soldados resistirá, porque só pensa em si mesmo e em continuar seu governo absoluto. O *Advertiser* admira o heroismo do abandono de Assumpção, porém, o capitão Page descreve alguma cousa semelhante em tempo de paz; todos os habitantes encerrados dentro de suas casas as 11 horas da manhã por ordem do governo, no intuito de que os norte-americanos não pudessem fallar com ninguem. Esta é essa obediencia *provavelmente* sem igual na historia da raça humana e que parece fabulosa. Nada de divino ha nisso. E' a submissão do indio, do escravo, do barbaro, do homem ignorante a seu amo. Com esta obediencia sem precedente na raça humana, o *Advertiser* assegura que—o exito desta impia alliança significa a extensão da tyrannia e da escravidão—, ao passo que—por outro lado luta o pequeno Paraguay pelo exito dos principios da liberdade.»

« E' deploravel ouvir o nome de Deus assim invocado. O triumpho das armas alliadas devolverá Mato-Grosso, que foi roubado ao Brasil e a Republica Argentina, Corrientes já reconquistada. A Republica Argentina alliada com o Brasil e Uruguay para defender-se a si mesma contra a conquista de Lopez, aboliu a escravidão cincoenta annos antes que os Estados-Unidos a abolissem, e não é destes que recebeu lições sobre este assumpto, posto que tenha imitado sua constituição federal. Não é uma alliança impia não tem, tão pouco, escravos alguns que levar ao Paraguay.

« Como tyrannia, a mais brutal tyrannia conhecida entre os povos da raça européa seria mesmo assim uma felicidade para o Paraguay que traja o poncho e anda descalso, e que jámais tem escutado a palavra liberdade; que tem estado, durante meio seculo, privado do commercio e subtrahido ao contacto do resto do mundo, pelo receio de que a revolução da independencia penetrasse até alli: porque o Paraguay não tomou parte no movimento do Sul-America, que seguiu ao do Norte-America por sua propria liberdade.

« O triumpho para Lopez significa a extensão ao Uruguay e á Republica Argentina do despotismo indio-guarany, sob um amo, que é o dictador, papa, supremo juiz e senhor de vidas e fasendas, impondo sobre todos estes paizes,—aquella obediencia sem parallelo na historia da raça humana—,que ao *Advertiser* parece ser quasi fabulosa.

« O Brasil e as duas republicas alliadas para recuperarem as provincias que Lopez lhes roubou, são ao menos povos christãos e povos brancos, que felizmente não foram dotados por Deus com esta obediencia que si fabulosa do querelle be feito presente aos indios guaranys que Lopez dirige hoje á matança.—Tremont.—House Boston, 3 de junho de 1868!

O BALÃO.—A extincção do uso do balão é idéa que encontra no bello sexo a mais obstinada opposição, principalmente nas mocinhas com quem a natureza foi avara na concessão de carne que cubra os ossos.

E na realidade tem razão, porque é incontestavel que o balão encobre muita magreza, e portanto muitos *caniços*!

Além disso, o balão offerece commodidade pela economia que traz o seu uso, mesmo as velhas viam-se forçadas (as magras bem entendido) a usar sete e mais saias bem duras de gomma, para poderem formar metade do *tunda* que o balão proporciona, ao passo que hoje com o uso deste, o *tunda* cresce e apenas vestem-se por cima do balão duas saias, que aliás não precisam gomma.

Já se vê que a economia é visivel e extraordinaria, já pelo polvilho que se poupa, já pelas poucas saias que uma mulher precisa ter, e já pelo pouco gasto que se faz com as lavadeiras e engommadeiras, a quem sómente póde interessar a extincção desse uso no que toca ao bello sexo, e a nós pela decencia e porque não gostamos de « comprar nabos em sacos.»

Por muitos motivos mais convem ao sexo amavel a duração dessa moda, avultando os que se deixam ver pelas linhas que abaixo transcrevemos do *Regenerador*.

Ei-las:

« Entre um pai e uma filha—discussão se levantou—só por causa de um balão—que sinhazinha comprou.—Menina, lhe dizia o velho,—para que queres mais gaiola?—tu não vês que assim vestida—és menos mulher que bóla?—Póde vir um pé de vento—e atirar-te pelo ar,—voando qual borboleta—onde irás então parar?—Ora, papai, diz a moça,—não sabe que um balão—dá mais graça, fere os moços—nas fibras do coração?—Não sabe que o casamento—é fruta hoje em dia?—moça que não tem pataca—não casa, e para tia!—E' preciso usar do visgo—para pegar os maganões fica,—Que rede mulher já vio—do que sejam os taes balões?—Sou magra por natureza—mas não sou rebelde á amor;—mettida nesta gaiola—aos moços causo e furor?—Calou-se o pai, pois não póde resistir a taes razões—Por causa do casamento—triumpham sempre os balões.—Moças, pois, se quereis casar—de balão deveis andar.—

OS TYPOGRAPHOS.—Hoje os trabalhos typographicos em Londres não são tão frouxos como no anno anterior por esta época. A sociedade typographica contava nesta estação mais de 200 inscriptos no registro dos seus membros sem trabalho, em quanto que actualmente haverá apenas cem, e que é sem duvida ainda muito. A typographia franceza, na provincia, está em uma situação analoga: nesta quadra estiva, não padece nem mais nem menos que os annos precedentes. Em Paris, o trabalho que diminuia constantemente ha dous para tres annos, está ainda abatido de um modo mais sensivel este anno. Uma grande typographia que, durante dez annos, tinha funccionado dia e noute, recusando mesmo tanto trabalho, quanto o que executava, não póde actualmente funccionar mais de 10 horas. Outro estabelecimento importante, conserva doze machinas sem exercicio. Um outro ainda, e dos mais conhecidos, de 14 machinas tem apenas 6 em actividade. Tanto os compositores como os conductores, sem trabalho, são quasi tão numerosos como os que o tem.

DUAS DESCOBERTAS.—Ha duas descobertas importantes e muito curiosas, uma dellas já experimentada e a outra ainda em começo.

A que está experimentada é a illuminação a gaz nos wagons dos caminhos de ferro, estabelecida já no caminho subterrano de Londres, onde funcciona perfeitamente.

A outra é um telegrapho acustico, por meio do qual se fará ouvir a voz á grandes distancias, sendo transmittida pelos fios electricos.

Um porta-voz põe-se em communicação com uma membrana metalica, preparada de um modo particular.

Uma nota articulada no tubo ou porta-voz vai produzir-se logo pela vibração na outra extremidade do fio electrico que une as duas peças.

QUE PATRIOTA!—Um inglez, membro da camara dos communs, cuja ambição era insaciavel, ia um dia tomar a palavra contra o ministerio.

— Que vais fazer? exclamou um collega que estava proximo delle: não tens já empregados os teus seis filhos?

— Tenho, respondeu o primeiro, mas tenho tambem minha mulher gravida.

ASSIM E.—Ha menos ingratos do que descontentes, pela mesma razão que ha mais pretendentes do que empregos.

Acabava de vagar um lugar de categoria, quando se apresentaram 11 pessoas a pretende-lo.

— Agora lhes fazer feliz um homem, disse o pretendente preferido a quem lhe devia dar o logar.

— Enganae-vos, respondeu elle. O que vou é fazer um homem ingrato e deixar os outros dez descontentes.

DEMORA NA CONFISSÃO.—Conta o veneravel Beda, em sua *Historia de Inglaterra*, que Conrado, principe piedosissimo, tinha em sua côrte um magnata, que elle muito estimava pelos grandes serviços que lhe havia prestado, porém, que apezar de suas instancias, estava ha annos sem se confessar. Adoeceu com perigo este senhor, o rei foi visita-lo e fallou-lhe na confissão; nada! Veio outra vez o rei, achou-o nas ultimas, pedio-lhe com amor de pai que não morresse naquelle estado; que Deus ainda o esperava; que se confessasse. Então o moribundo, pondo no rei um olhar terrivel, disse: Não é mais tempo! Estou perdido e condemnado!... E assim acabou, deixando a todos horrorisados. Eis o que é demorar confissões; que vem talvez um tempo que não é mais tempo.

UM ORADOR.—Um orador assim principiou o seu discurso sobre a demora da confissão. Meus irmãos, ao entrar em vossa cidade presenciei um facto que me entristeceu e instruio. Vi um carro atravessando a praça com toda a força da veloz carreira, infelizmente quebra-se o carro, e um moço que ia dentro deu uma violenta quéda, e ficou mortalmente ferido e maltratado. Acudio gente, e muitos diziam: um medico! venha o medico! e o doente exclamava: não; nada de medico agora! Na quaresma! Na quaresma! Todos disseram: E' delirio; está louco. Não! replicava o moço, basta o medico de quaresma! Ninguem mais duvidou da loucura do enfermo.

Meus irmãos, vós obrais como este moço. Quando os pregadores vos instam, quando a voz de Deus vos chama, quando a consciencia vos brada que procureis medico em vossas tristes quêdas, apenas respondeis; basta lá para a quaresma!... E quantas vezes não se morre na tremenda morte do peccado, por dilatar-se com tanto descuido a medicina saudavel que Deus ordenou? Fez mal impressão nos ouvintes este exordio, muitos trataram de se confessar.

DEPOIS D'UM NAUFRAGIO SUCCEDIDO NO ALTO MAR.—Dois jovens irmãos, Agulha e Alfinete, filhos de pobres pescadores, acharam-se orphãos e sem recursos.

— Já que somos obrigados a procurar os meios de subsistencia, disse o Alfinete a sua irmã, sejamos os instrumentos de trabalho de que temos os nomes. Trabalhemos.

Assim fizeram e desde essa mesma tarde os dois irmãos acharam arrumação nos lotes d'um importante estabelecimento de modas, aonde no dia seguinte uma marqueza elegante, que tinha á noute de ir a um baile, os comprou para as necessidades do seu *toillete*.

Da loja de modas passou Agulha para as mãos da costureira da marqueza, que a achou doce, mas firme, espirituosa, mas um pouco picante. Todavia Amelia, que assim se chamava a costureira, tomou-lhe tanta affeição, que nunca mais se quiz separar d'ella.

Teve destino um pouco mais cruél o infeliz irmão de Agulha. Depois da marqueza ter regressado do baile, tirou-o com desprezo do logar em que o havia collocado e atirou-o com mau modo para cima do seu toucador, donde no dia seguinte o tomou a creada, que andava arrumando o quarto para segurar com elle o chaile. Mas sendo o tenro Alfinete um pouco delgado para segurar bem o chale, picou-a em um dedo, e ella furiosa contra o pobresinho, e querendo vingar-se, arremessou-o por uma janella.

Passava n'essa occasião por baixo da janella um velho usurario, e avistando Alfinete, levantou-o e levou-o, comsigo, para juntar com elle alguns documentos a um processo que trazia entre mãos. Uma sobrinha, que á noute ia a um *soiré*, não tendo com que segurar umas fitas, foi-se ao processo, em quanto o velho dormio, e tirando Alfinete, levou-o comsigo. No baile porém e na vertigem d'um galope, perdeu-se no chão, aonde foi pisado por mais d'um pé, até que um estudante de medicina, que tambem alli se achava, avistando o pobre perdido, o levantou e pregou com elle na lapella da casaca um ramo de flores que uma dama lhe tinha dado.

No dia seguinte o estudante estava no hospital e assistia á amputação d'um braço a um artista. Alfinete foi empregado na primeira ligadura do braço do infeliz artista; mas uma bella manhã Alfinete desappareceu, tendo sido arrebatado do seu emprego pelo enfermeiro, que n'esse mesmo dia foi servir em um hospital de sangue, no campo de batalha. Alli, depois d'uma memoravel acção, na occasião de recompensar o valor de alguns soldados, o enfermeiro apresentou a um official o Alfinete, para aquelle pregar uma medalha no peito d'um dos mais bravos soldados.

Durante este espaço de tempo, a Agulha de Amelia era o instrumento com que a pobre rapariga procurava obter os meios de subsistencia para si e sua familia. Agulha tremia de dia e de noite entre os dedos calosos da triste costureira.

O bravo militar premiado no campo da batalha era o amante de Amelia e um dia em que estava trabalhando entrou elle pela porta dentro, cheio de orgulho, com a sua medalha ao peito. Com a força da supreza, Agulha quebrou-se nos dedos da gentil costureira.

Todavia uma pequenina esphera doirada converteu em Alfinete a pobre mutilada, que principiou a brilhar no toucado de Amelia desde o dia em que esta foi á igreja unir-se com o seu bravo militar.

Desde então os dois irmãos, Agulha e Alfinete, viveram na mesma casa, debaixo do mesmo tecto, respirando o mesmo ar, que respiravam os dois namorados, e quando Amelia encostava, a sua cabeça delisada ao peito robusto do soldado, os dois irmãos abraçavam-se e beijavam-se tambem, e eram tão felizes como os dois esposos. Envelheceram e morreram, e os dois amigos e confidentes acompanharam-n'os á sepultura; mas a terra não os quiz para si, e emquanto que tudo o mais fenece e passa, Agulha e Alfinete ficaram para dar o exemplo de que a coragem e a esperança, unidos a uma vida laboriosa, são as unicas que fazem a felicidade do homem neste mundo de enganos.

DESCOBERTAS NO EMPORIUM.—Escrevem de Roma:

« As descobertas no Emporium, continuam com o maior regosijo dos antiquarios, augmentando a gloria do commendador Visconti, que o papa agraciou ha pouco com o titulo de barão.

« Encontraram-se 432 montões de marmore, de dimensões colossaes, 1,256 que podem utilisar a estatuaria, ao pavimento das basilicas e dos edificios publicos e mais 2,000 de pequenas dimensões.

« Os dados do barão Visconti sobre o *ratio urbis* levam a crêr que o deposito destes marmores enchem não só o Emporium, mas prolongam-se ao longo do Tibre, até Ostia, tanto a administração do imperio, que se estendia então por todo o mundo conhecido, mostrava a sua vitalidade, mesmo depois da queda do imperio.

« Os marmores extrahidos dos jasigos do Egypto, da Grecia, da Asia-Menor e da Africa, continuam a chegar á Roma pelo Tibre, accumularam-se ao longo das suas margens, desde que a decadencia de Roma impedio que se levantassem novos monumentos.

« O tempo destruio-se; os barbaros lançaram-se a esta obra e os marmores preciosos continuaram a vir das extremidades do mundo. Calcula-se em mais de um milhão o valor puramente material dos montões descobertos pelo Visconti e isto é apenas o começo.»

ORÇAMENTO DO BRISTISH MUSEUM.—A *Gazeta de Bellas Artes* annuncia que foi apresentado ás camaras inglezas no mez de julho ultimo o orçamento do *Bristish Museum*. A somma pedida e concedida eleva-se a 99,320 libras sterlinas ou 20,492,200 francos. Em França o orçamento da bibliotheca imperial não excede a 510,000 francos e o do museu de historia natural de 500,900 francos.

O total dos creditos effectuados destes dous estabelecimentos, instituto observatorio, collegio de França, bibliotheca, Santa Genoveva do Assenal, Mazarine, Universidade, Sociedade Scientifica, *Jornal dos Sabios*, subscripções e missões scientificas e litterarias, escola de Athenas e Chortes, não excede a 2,608,900 francos, pouco mais de cem mil do que a unica dotação da *Bristish museum*. Em Portugal, supprime-se a despeza, meia duzia de contos de réis destinados á uma sala para a exposição de bellas artes que não temos. Em compensação restam-nos as fortificações de Lisboa para manter a nossa superioridade litteraria, artistica e scientifica!

ARTE DE GUTEMBERG.—A arte de Gutemberg não para nos seus aperfeiçoamentos e ultimamente descobrio-se um meio de fazer mappas geographicos, e typo-lithographicos. As partes mais difficeis e menos bem succedidas em todas as cartas geographicas são os caracteres necessarios para a intelligencia do mappa.

Mr. Bernard, chefe da imprensa do governo da Martinica, obtem letras regulares e perfeitamente legiveis, empregando caracteres typographicos por meio de um processo tão facil como economico.

Tendo, por exemplo, de fazer a cópia de mappa, Mr. Bernard fa lo descobrir de uma camada de amido, preparada para receber a tinta autographica. Destrige-se e desenho sobre o amido com tinta autographica, depois compoem-se os nomes dos logares, os titulos e todas as palavras do mappa, com caracteres typographicos, uniformes ou variados.

Os caracteres, compostos uns em seguida dos outros, formam uma pagina que se póde corrigir com a maior facilidade, tirando-se depois uma excellente prova em papel autographico. Esta prova rasga-se em tantos bocados, quantas são as linhas separadas, em seguida colloca-se cada um delles no logar ... e deve preencher em cima de um segundo exemplar do mappa.

O debuxo da primeira prova que traz o desenho estampa-se em uma pedra que se lava com bastante agua para tirar o amido, debuxa-se a prova dos caracteres typographicos e depois acida-se.

Vimos um mappa de Guyane feito por este processo; ainda que o desenho seja inteiramente despretencioso, basta o effeito dos caracteres typographicos para lhe dar um vigor e uma clareza, que raras vezes se encontram nos mappas geographicos, em que os caracteres, ainda os mais aperfeiçoados, são vulgarmente illegiveis.

Este processo, facil para obter sobre os desenhos litographicos as fortes opposições e a regularidade dos caracteres typographicos, póde provavelmente receber numerosas applicações.

OS THESOUROS DE THEODOROS.—Os objectos mais curiosos e mais importantes encontrados nos thesouros de Theodoros, diz o jornal francez de *Bellas Artes*, são a opa, a corôa e os pantufos do rei.

Estes objectos são ornados de filagranna de prata, assemelhando-se muito, segundo a opinião dos entendidos, as obras maltezas.

A opa é ornada de laminas de prata estampadas e tanto desta como da corôa pendem pequenas bolas de prata.

E' de velludo carmezim, tendo um ornamento dourado no topo e bordado a fio de ouro. Esta corôa não prima como objecto de arte.

Uma segunda opa de bello tecido indiano; a cadeia é de fio de ouro, o resto de seda: as flores e os ornatos são de seda argenteada; o fundo é amarello. Esta opa, de forma bastante original e curiosa, era provavelmente a veste de dormir da rainha.

Dos tres sinetes notaveis, um delles, o maior, é dourado; e foi fabricado em Londres ha muitos annos por Strongitans, Waterloo-Glace e Pall Mall. O cabo de jaspe, sobreposto de um leão de aspecto terrivel, circumdado desta inscripção, gravada em caracteres arabes, *Theodoro rei de Abyssinia e da Ethiopia*. Um segundo sinete mais pequeno, tem sobre o cabo uma inscripção semelhante.

O terceiro, maior, é de prata; ao centro, tem uma inscripção ceptica, cujas primeiras palavras são: *Irene metropelit*.

Em volta tem uma outra inscripção em caracteres arabes, fechando o monogramma de Christo J. H. S. precedido da letra grega P.

HISTORIA E ARCHEOLOGIA.—Deve reunir-se em Bonn (Prussia rhenana) no dia 15 do corrente mez de setembro um congresso de historia e archeologia. A sociedade dos antiquarios do Rheno, sob os auspicios da qual deve effectuar-se a reunião, faz grandes preparativos para receber dignamente os numerosos hospedes que espera de toda a parte. Esta sociedade é uma das mais activas da Europa; conta entre os seus membros os sabios mais illustres da Allemanha. Basta lançar os olhos sobre os 43 volumes dos seus *Annaes* para se julgar segura da importancia e da variedade de seus trabalhos.

Uma criança de 6 annos desappareceu; procuraram-n'a e por fim encontraram-n'a em o fim do jardim; cobrira com terra os pés e parte das pernas e alli ficava de pé, sério e immovel:

— Que fazes ahi, menino?

— Plantei-me para crescer.

Um bebado dirigio ao seu chapéo, que acabava de cahir na lama, a seguinte memoravel apostrophe:

— Se te levanto caio; se caio não me levantas: então deixo-te.

Em um album escreveu uma senhora a seguinte maxima:

« Deus, que se arrependeu de ter feito o homem, não se arrependeu nunca de ter creado a mulher.»

Alguem escreveu por baixo d'estas linhas.

« Não se arrependeu, mas, parou, e não fez mais gente com receio de fazer cousa ainda peior.»

Um terceiro accrescentou ainda:

« O que não podia ser.»

Nos bailes actualmente dados no palacio das Tulherias, em Paris, a fidalguia da raça não é titulo exclusivo para a admissão dos convidados; a fidalguia do merito tem o seu logar ao lado da do sangue.

Este facto deu ultimamente o igem a uma circumstancia curiosa.

Um rapaz, simples official de um esquadrão de guias, convidou para dançar, no ultimo baile das Tulherias, uma duqueza, que se recusou a aceita-lo para par.

O imperador, que presenciou este facto pedio á imperatriz que aceitasse o braço do joven official, o qual entrou triumphantemente com a soberana na quadrilha, para que se recusara a nobre duqueza.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

(Continuação do n. 217.)

XVI

Quem era o medico armenio Ali-Kan? Havia seis mezes que elle se achava em Paris, e durante esse tempo operára curas tão maravilhosas, que a sua reputação se tornára famosa.

Até á idade dos quarenta annos vivera elle no seu paiz, exercendo modestamente a sua profissão, sem pensar em honras, fortuna ou mesmo em viajar no occidente.

Seu pai, pobre conductor de caravanas, tinha-lhe dito á hora da morte:

— Posto que nos achemos no maior grão de decadencia, não esqueças, meu filho, que descendemos de uma grande raça. Quando fizeres quarenta annos, por quanto esse numero na tua idade corresponde a uma data de ha longo tempo predestinada e impacientemente esperada, irás a Constantinopla ao cemiterio turco de Galata. Alli procurarás o tumulo de um druso que se chamou em vida Ali-ben-Ali. Sobre esse tumulo ha uma inscripção em lingua arabe, que te indicará o que has de fazer.

E, ao exhalar o ultimo suspiro, disse:

— Ali-ben-Ali era o companheiro de Ma-Eddin o Santo e nosso directo avô.

Ali-Kan era joven quando o pai morreu, tinha vinte annos, mas não esqueceu aquella recommendação, e durante os vinte annos posteriores, estudando a medicina e tornando-se celebre na arte de curar, teve sempre presentes as palavras do pobre conductor de caravanas.

Quando, pois, lhe faltavam dous mezes para completar os quarenta annos, poz-se a caminho para Smyrna com o seu bastão em punho e um pequeno sacco ás costas.

Alli embarcou em um paquete da carreira de Constantinopla.

No mesmo dia da sua chegada áquella cidade, dirigio-se ao cemiterio de Galata e procurou longo tempo antes de achar o que pretendia.

O tumulo de Ali-ben-Ali, o companheiro de Ma-Eddin o Santo, era um dos mais antigos.

Ali-Kan decobrio-o debaixo de uma espessura de cypestes e golphões.

A inscripção arabe estava meio apagada. Não obstante, o medico arabe chegou a decifra-la, e eis-aqui a traducção: « Aquelle de meus descendentes que viver no anno de 186... da éra christãa, deverá dirigir-se ao occidente, á capital de França, e ahi procurar os descendentes de um certo Kougli-Hassan. Assim o determinou Ma-Eddin o Santo.

Esta indicação era bastante vaga; comtudo, cheio de respeito pela vontade de seus avôs, Ali-Kan não hesitou em por-se á caminho.

Conservava no cinto algumas piastras e uma carta de credito, de uma quantia minima, sobre um banqueiro de Marselha.

Um navio mercante, á que faltava cirurgião, encarregou-se de o transportar gratuitamente.

Posto que pobre, Ali-Kan estudára com os mestres mais illustres da Armenia. Aprendera todos os idiomas.

Chegando á Marselha, recebeu a quantia marcada na sua carta de credito e partio para Paris.

Ahi ver-se-hia logo sem recursos, se não houvesse appellado para o exercicio da sua profissão.

Um medico celebre, que tinha uma casa de saude, recebeu os seus serviços.

Paris acolhe todas as novidades estrangeiras. Um medico turco devia obter um bom acolhimento; Ali-Kan tornou-se logo celebre. Mas o seu fim não era fazer fortuna. Religioso observador, Ali-Kan queria encontrar os descendentes de Kougli-Hassan.

Para isso lançou mão de um meio muito moderno, que de certo não fôra previsto por seu avô Ali-ben-Ali, morto no seculo XV. Recorreu á imprensa e fez publicar em todos os jornaes este annuncio: O doutor Ali-Kan deseja saber se existem em Paris os descendentes de um druso chamado Kougli-Hassan, o qual viveu no seculo XV.

Tres dias depois, o doutor vio entrar no seu gabinete um velho de longas barbas, que lhe disse:

— Sou um dos netos de Kougli-Hassan.

Ainda bem que viestes. A alma de Ma-Eddin ficará satisfeita.

— E quem é esse Ma-Eddin?— perguntou Ali-Kan com curiosidade.

—Sabe-lo-heis em breve, porque o tempo se approxima. Sereis convocado para o dia dezesete de novembro de manhãa.

E o velho retirou-se sem dar mais explicações.

Faltavam tres mezes para o indicado dia.

Ali-Kan continuou na sua clinica, associando-se á um celebre doutor alienista. Este ultimo tinha a sua casa de saude em Passy, rua da Pompa.

Durante os tres mezes, Ali-Kan fez curas maravilhosas e concluio por ser o facultativo da moda.

Chegou finalmente o dia dezesete de novembro.

Uma carta, cujo sobrescripto era em francez e o conteudo em arabe, lhe chegou pelo correio.

Ali-Kan annunciou ao seu socio que para negocios, de todo pessoaes, tinha de ausentar-se.

Effectivamente n'essa noute não foi á casa.

No dia seguinte tambem não appareceu. No immediato, um velho, sollicitando a audiencia de Ali-Kan, deixou um bilhete de visita com o seguinte nome: O mordomo Hoffstein.

Ali-Kan ainda não voltára.

— Virei amanhãa—disse o mordomo.

De facto, no dia seguinte á tarde, Ali-Kan, que parecia extenuado de fadiga, regressou á casa de saude.

Momentos depois appareceu o mordomo.

— Senhor,—disse elle ao medico armenio—careço das suas luzes e da sua sciencia para um homem subitamente atacado de loucura.

Ali-Kan acompanhára o mordomo. Já sabemos o que se passou depois.

Em presença da obstinação de Ali-Kan e o mordomo foram forçados a retirar-se. A' porta, o mordomo disse-lhe, rindo-se:

— Conheço minha sobrinha; é caprichosa. Amanhãa chama-lo-ha.

E os dous separaram-se.

No dia seguinte, Ali-Kan passeiava no bosque de Bolonha, á porta de Passy, quando dous personagens assentados em um banco, n'uma avenida solitaria, attrahiram a sua attenção.

Era um homem velho e uma joven.

O homem, mal vestido, gesticulava com vehemencia e fallava animadamente.

A joven, que era de uma belleza admiravel, contemplava-o com tristeza.

Ali-Kan approximou-se e reconheceu que era um doudo.

— Menina, este senhor é sem duvida seu pai?

— E' verdade, senhor.

— Parece muito excitado.

— Ah! senhor,— accrescentou ella, em quanto o velho examinava o doutor com a curiosidade particular dos alienados — meu pai enlouqueceu em resultado de uma grande desgraça, e nós ficamos tão pobres, que não posso tratar do seu curativo!

— Acompanhe-me— disse o doutor Ali-Kan.—Eu tratarei de seu pai e cura-lo-hei.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. — 41